



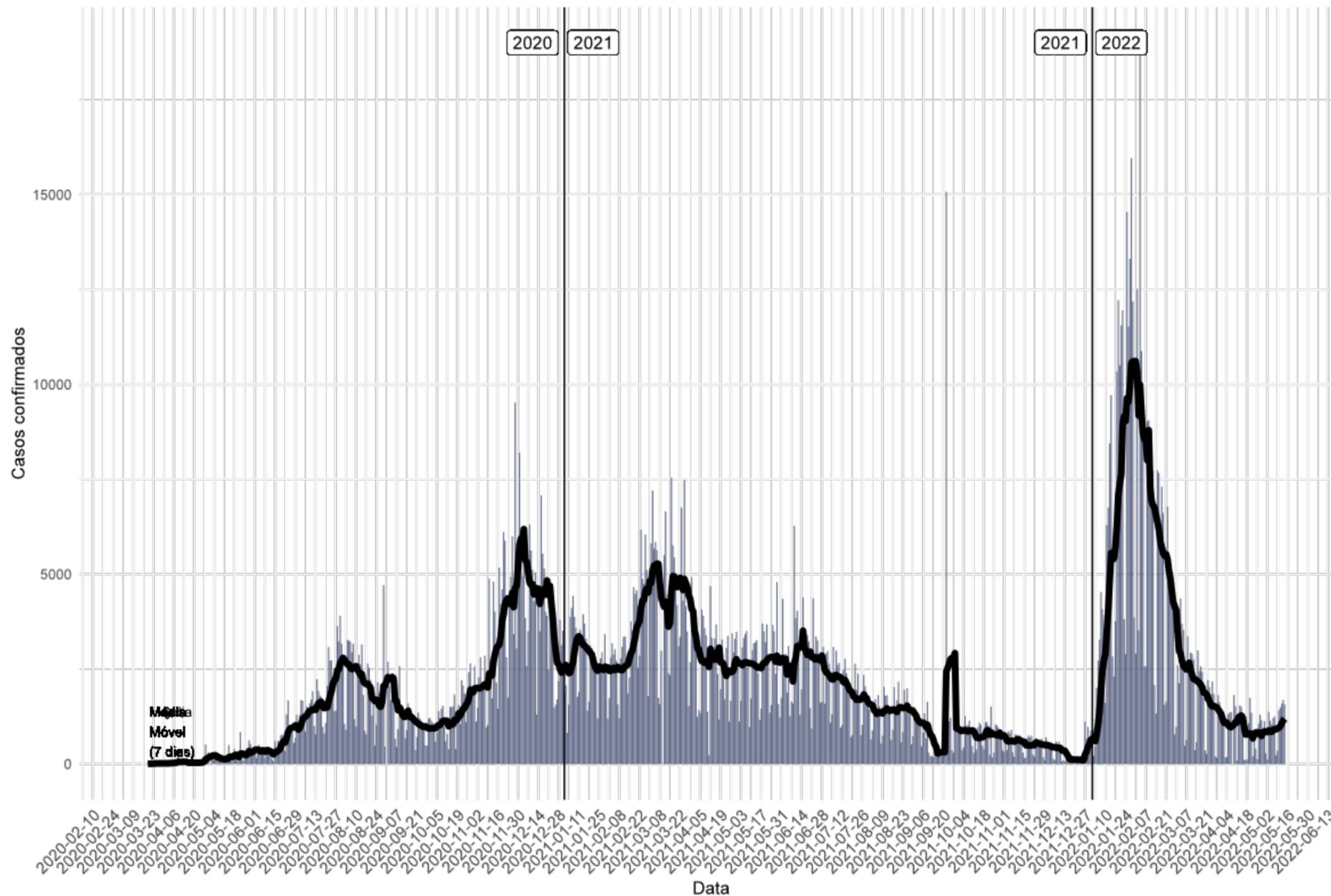
BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 19 (08/05/2022 A 14/05/2022)

BOLETIM PUBLICADO EM 17/05/2022

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

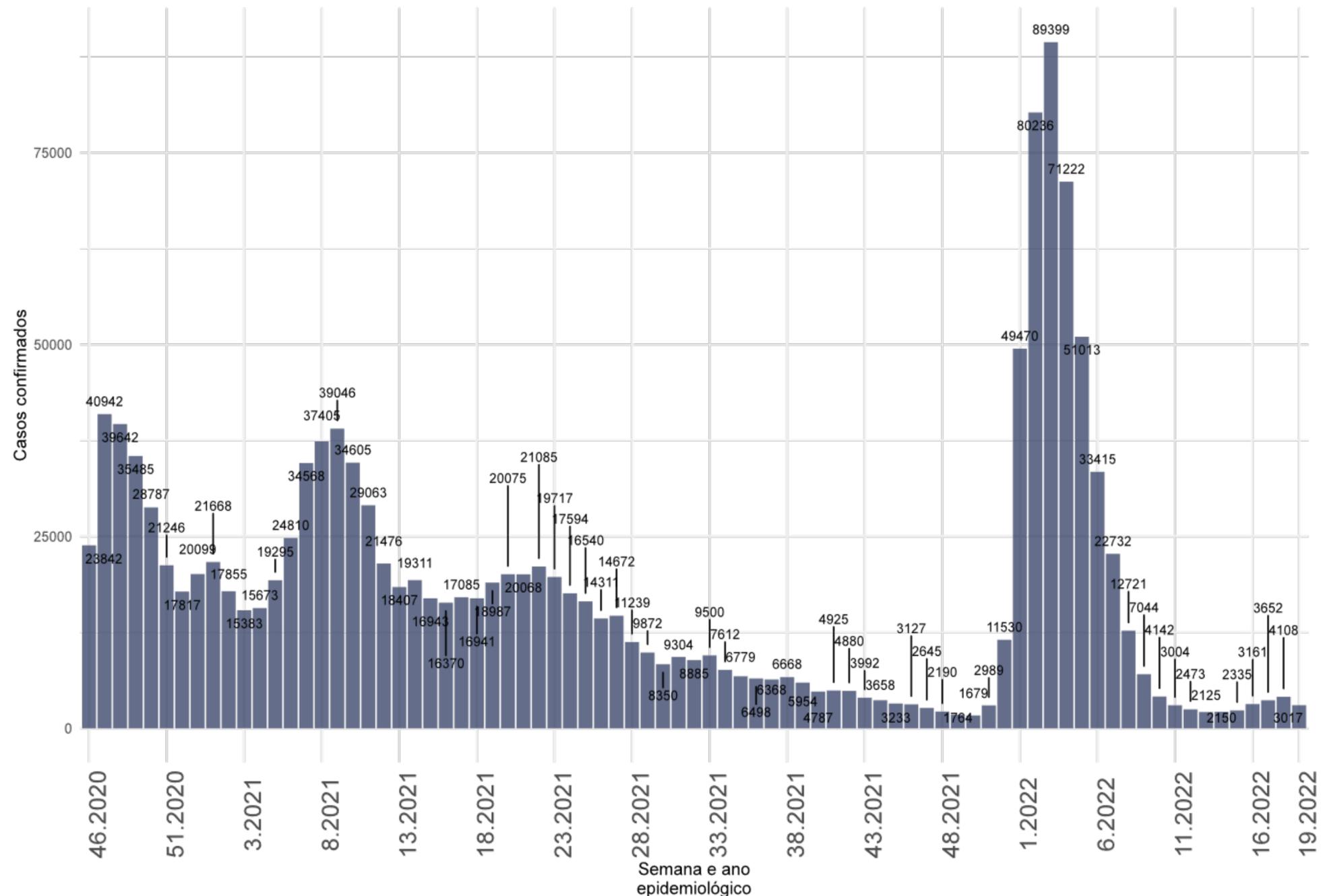


- Casos confirmados: **1.718.057**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **23.979**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **8.346**
- Média na última semana: **1.192 casos/dia**

A média móvel de casos de COVID-19 indica crescimento entre a SE 18 e 19 de 2022.

*O número total de casos confirmados entre as semanas teve variação positiva com **aumento de 30% de novos casos**, em relação há 7 dias atrás.*

NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)



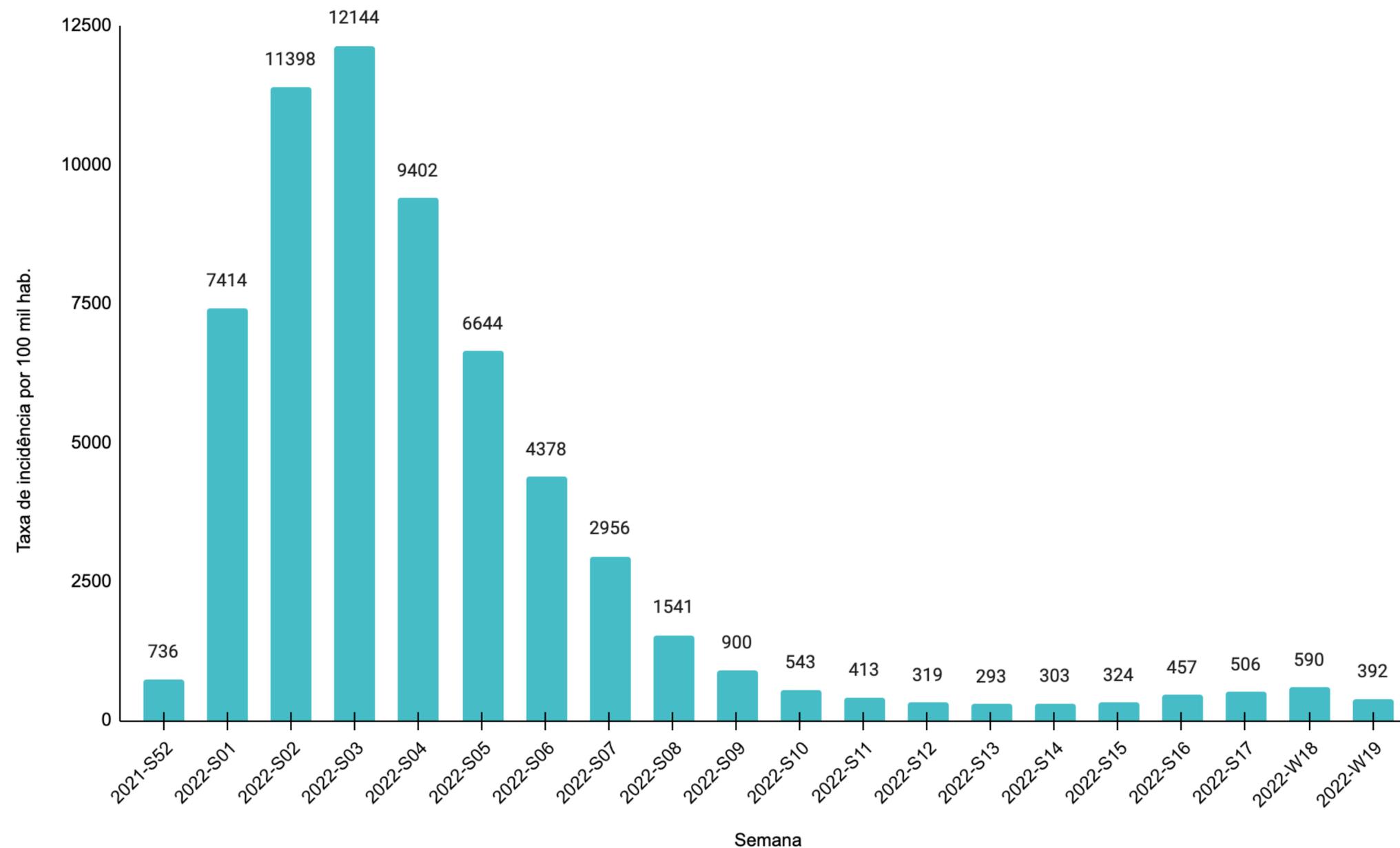
- Na semana epidemiológica 19 de 2022 foram confirmados de **3.017 casos novos** segundo a data de início de sintomas.
- Observa-se aumento de casos segundo a data de início de sintomas a partir da SE 16 em relação as semanas 11 a 15.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

Região de Saúde	Casos Confirmados						
	Casos (SE 18)	Casos (SE 19)	Variação % (SE 18-19)*	Incidência na SE 19	Casos Totais	Incidência A cumulada	
Alto Uruguai Catarinense	76	102		34	71	35125	24440
Alto Vale do Itajaí	494	319	-35		107	57392	19271
Alto Vale do Rio do Peixe	169	276		63	94	59347	20125
Carbonífera	160	369		131	84	107385	24508
Extremo Oeste	63	110		75	47	47421	20404
Extremo Sul Catarinense	121	250		107	124	50800	25102
Foz do Rio Itajaí	274	282		3	39	173077	24190
Grande Florianópolis	1223	2073		70	171	287064	23728
Laguna	285	480		68	130	92227	25011
Médio Vale do Itajaí	1665	1506	-10		189	199092	25031
Meio oeste	91	166		82	86	54587	28379
Nordeste	1183	1328		12	128	277509	26672
Oeste	230	319		39	87	96390	26418
Planalto Norte	201	307		53	81	66748	17608
Serra Catarinense	114	362		218	126	68147	23649
Xanxerê	87	97		11	48	45746	22749
SANTA CATARINA	6436	8346		30	116	1718057	23979

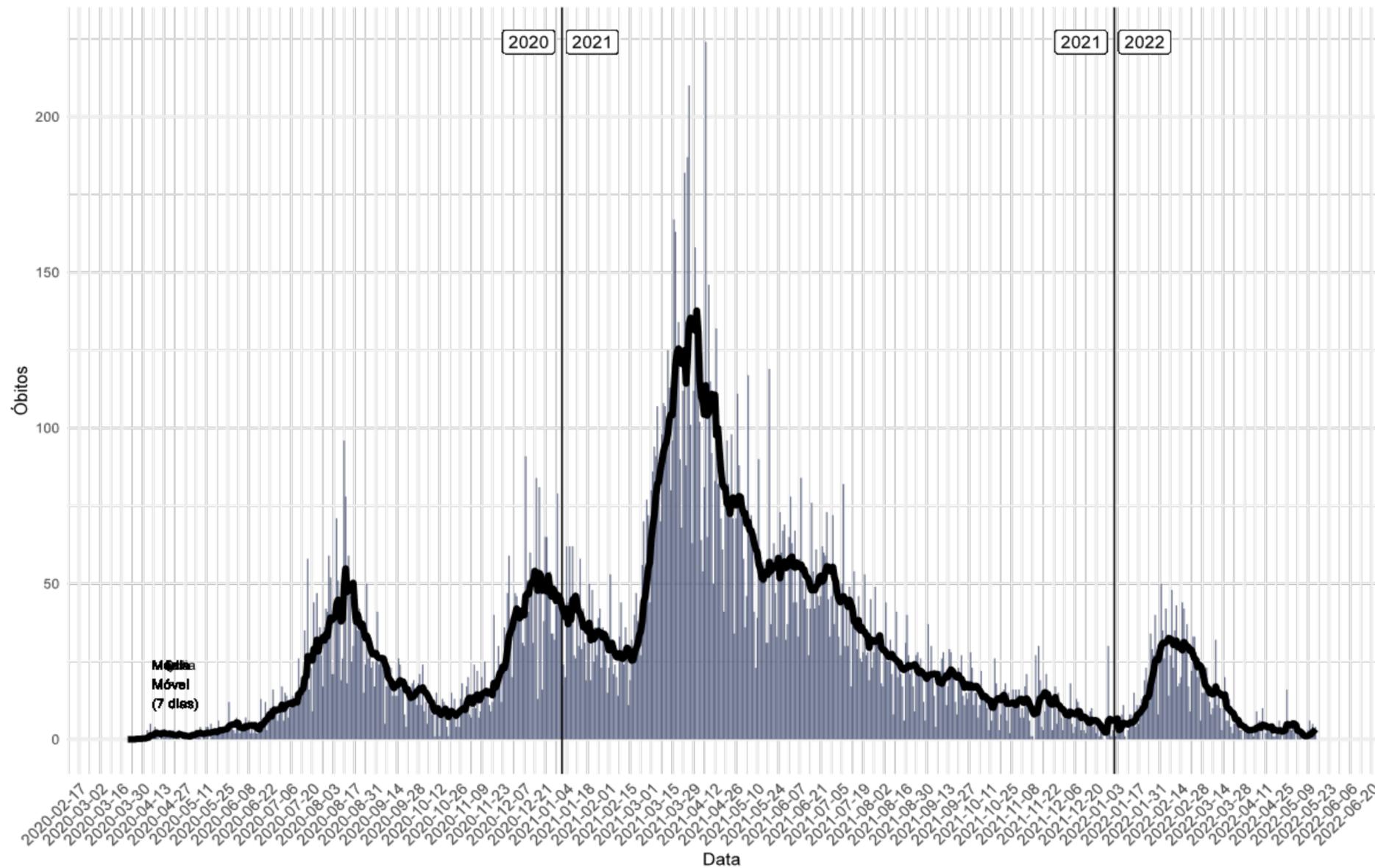
- Na semana epidemiológica 19 de 2022 a maioria das regiões de saúde apresentaram crescimento no número de casos novos, as maiores variações positivas ocorreram nas regiões do Planalto Norte (+218%), Carbonífera (+131%) e Extremo Sul Catarinense (+107%).
- A maior taxa de incidência na SE 18 foi registrada no Médio Vale do Itajaí **189 casos/100 mil habitantes**.
- O Estado apresentou variação positiva, com crescimento de **30%** de novos casos notificados.

TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HABITANTES, POR SEMANA EM 2022, SANTA CATARINA. (ATÉ 14 DE MAIO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

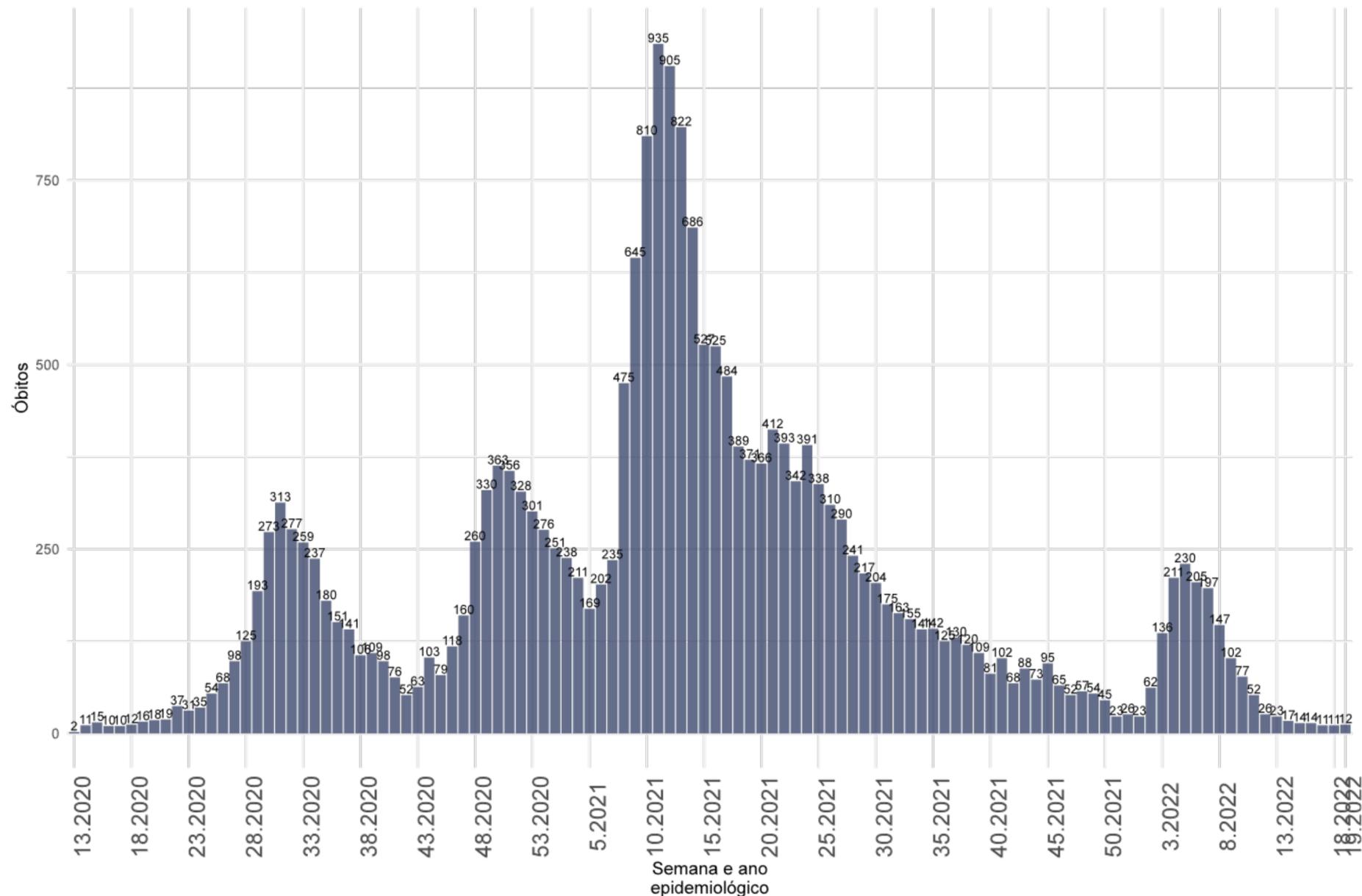


- Óbitos confirmados: **21.806**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **304**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **23**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **3**
- Letalidade: **1,27**

A média móvel dos óbitos por COVID-19 indica crescimento na última semana.

*A variação no número de óbitos foi **229%** maior entre as SE 18 e 19.*

NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)



- Na SE 19 de 2022 foram confirmados **12 óbitos** segundo a data de óbito (média de 1/dia).
- Os óbitos apresentam queda a partir da SE 05 de 2022 e estabilização a partir da SE 11.

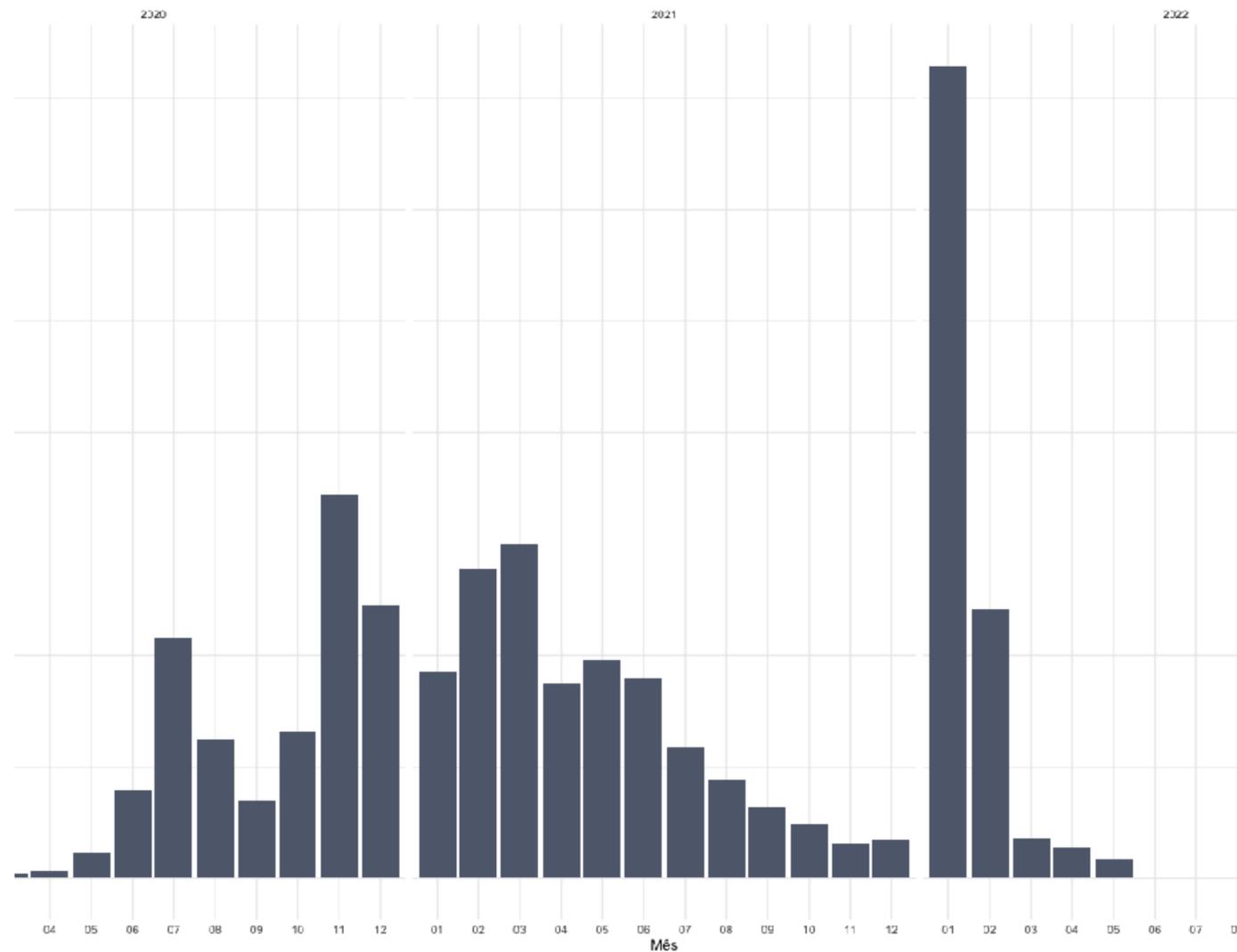
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

Região de Saúde	Óbitos Confirmados					
	Óbitos (SE 18)	Óbitos (SE 19)	Variação % (SE 18-19)	Tx. Mortalidade na SE 19	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada
ALTO URUGUAI CATARINENSE	0	1		100	1	280
ALTO VALE DO ITAJAÍ	0	1		100	0	236
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	0	2		200	1	362
CARBONIFERA	1	0	-100	0	0	329
EXTREMO OESTE	0	0	0	0	0	224
EXTREMO SUL CATARINENSE	0	1		100	0	359
FOZ DO RIO ITAJAÍ	1	1	0	0	0	2462
GRANDE FLORIANÓPOLIS	3	6		100	0	253
LAGUNA	1	2		100	1	377
MÉDIO VALE DO ITAJAI	1	4	300	1	1	1871
MEIO OESTE	0	2		200	1	306
NORDESTE	0	0	0	0	0	343
OESTE	0	2		200	1	347
PLANALTO NORTE	0	0	0	0	0	268
SERRA CATARINENSE	0	1		100	0	339
XANXERÊ	0	0	0			371
SANTA CATARINA	7	23		229	0	21806

- A maioria das regiões de saúde apresentam crescimento no número de óbitos entre as SE 18 e 19.
- A maior variação ocorreu no Médio Vale do Itajaí (+300%).
- Estado de Santa Catarina apresentou variação positiva de óbitos reportados em comparação há 7 dias atrás, com aumento de **229%**.

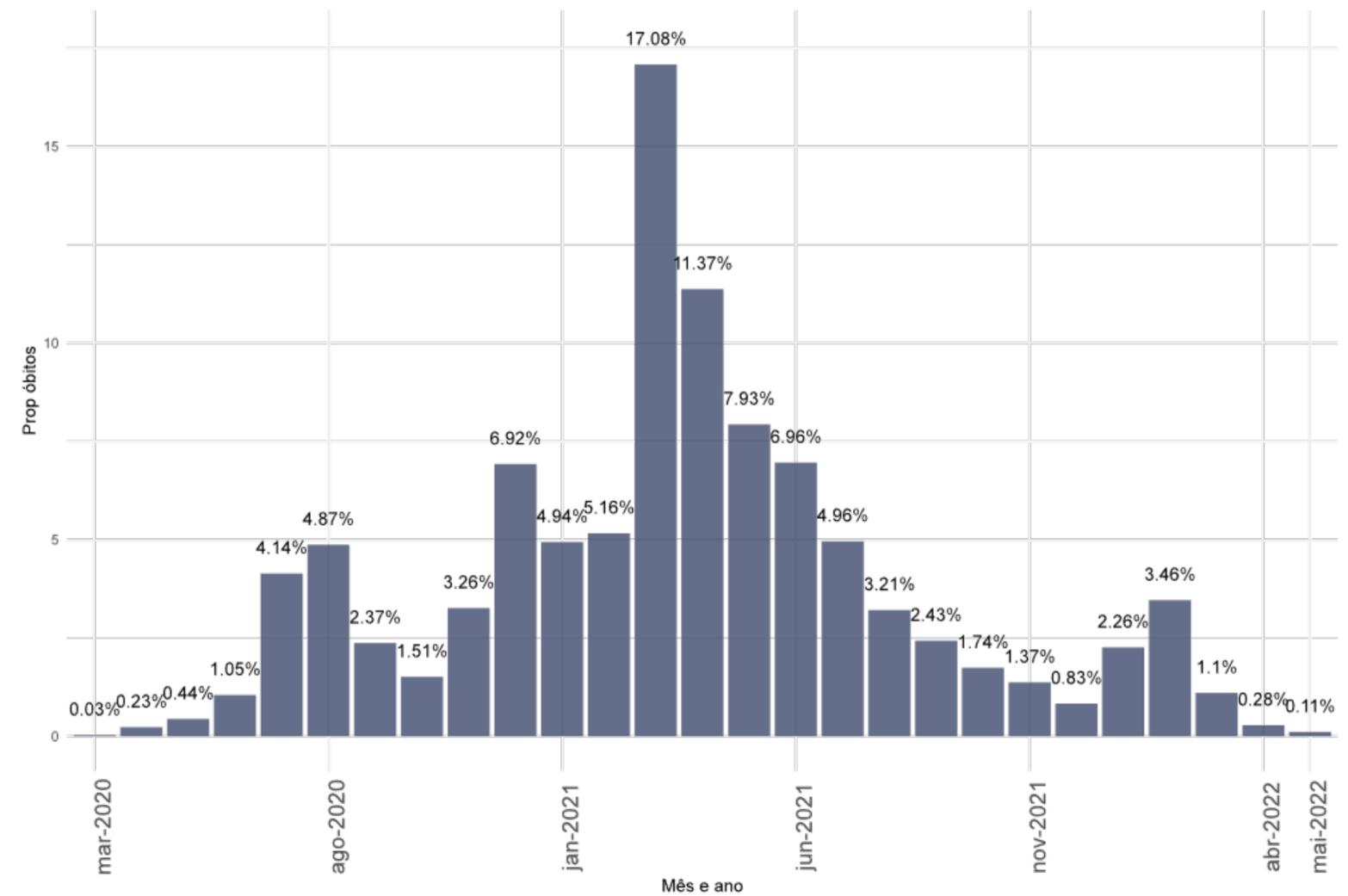
CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 14 DE MAIO)

PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2022.



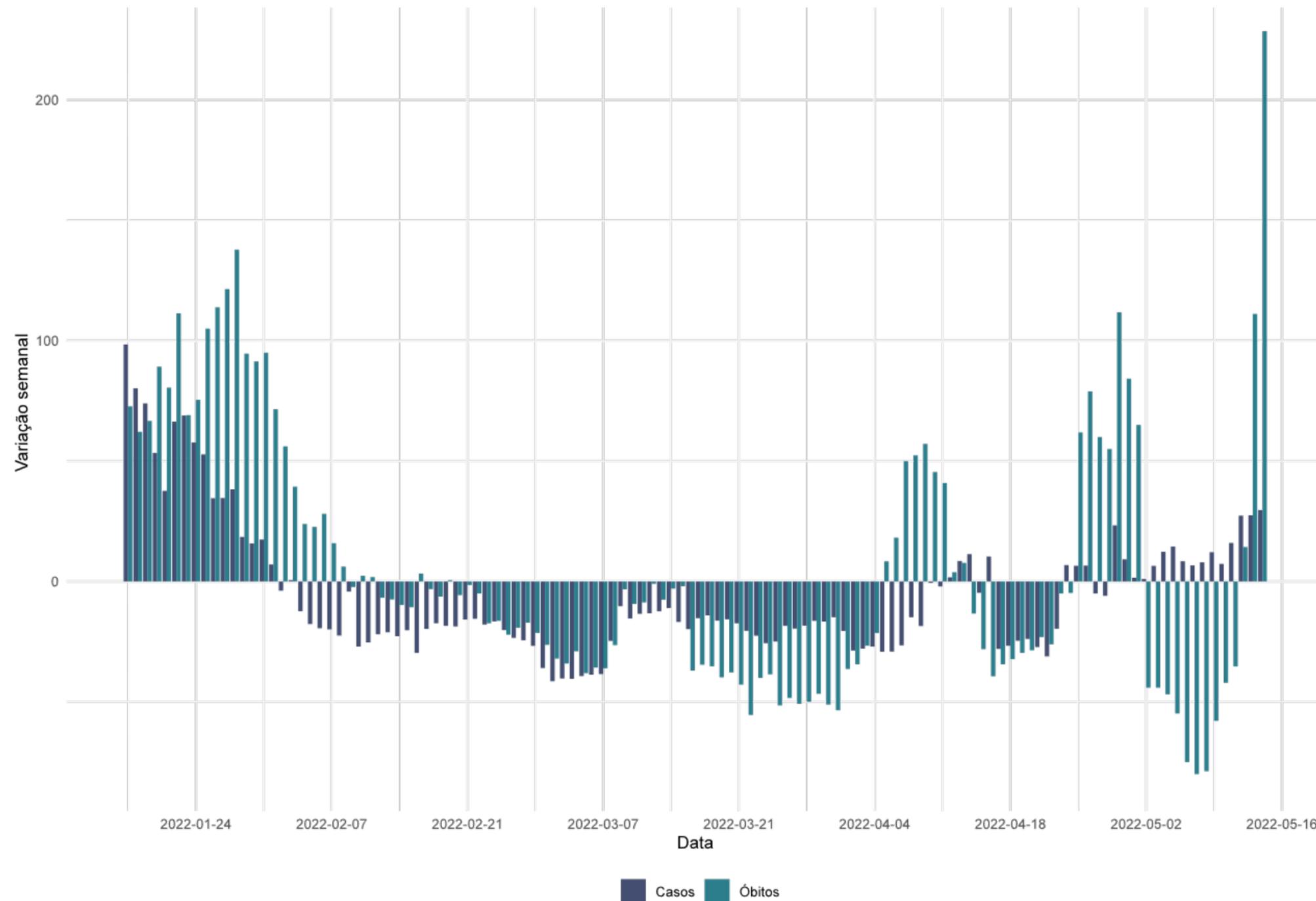
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2022.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

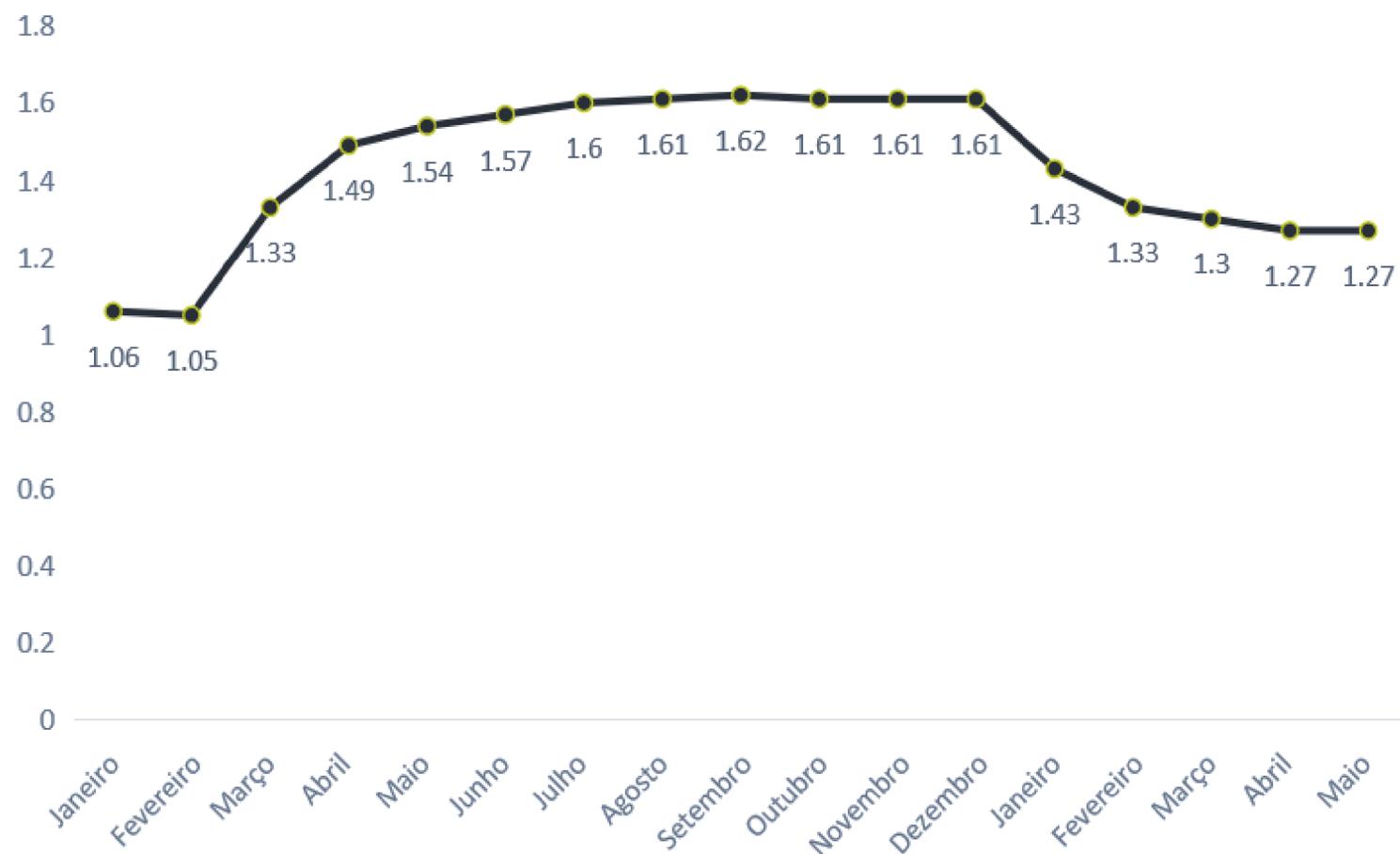
VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2022. (ATÉ 14 DE MAIO)



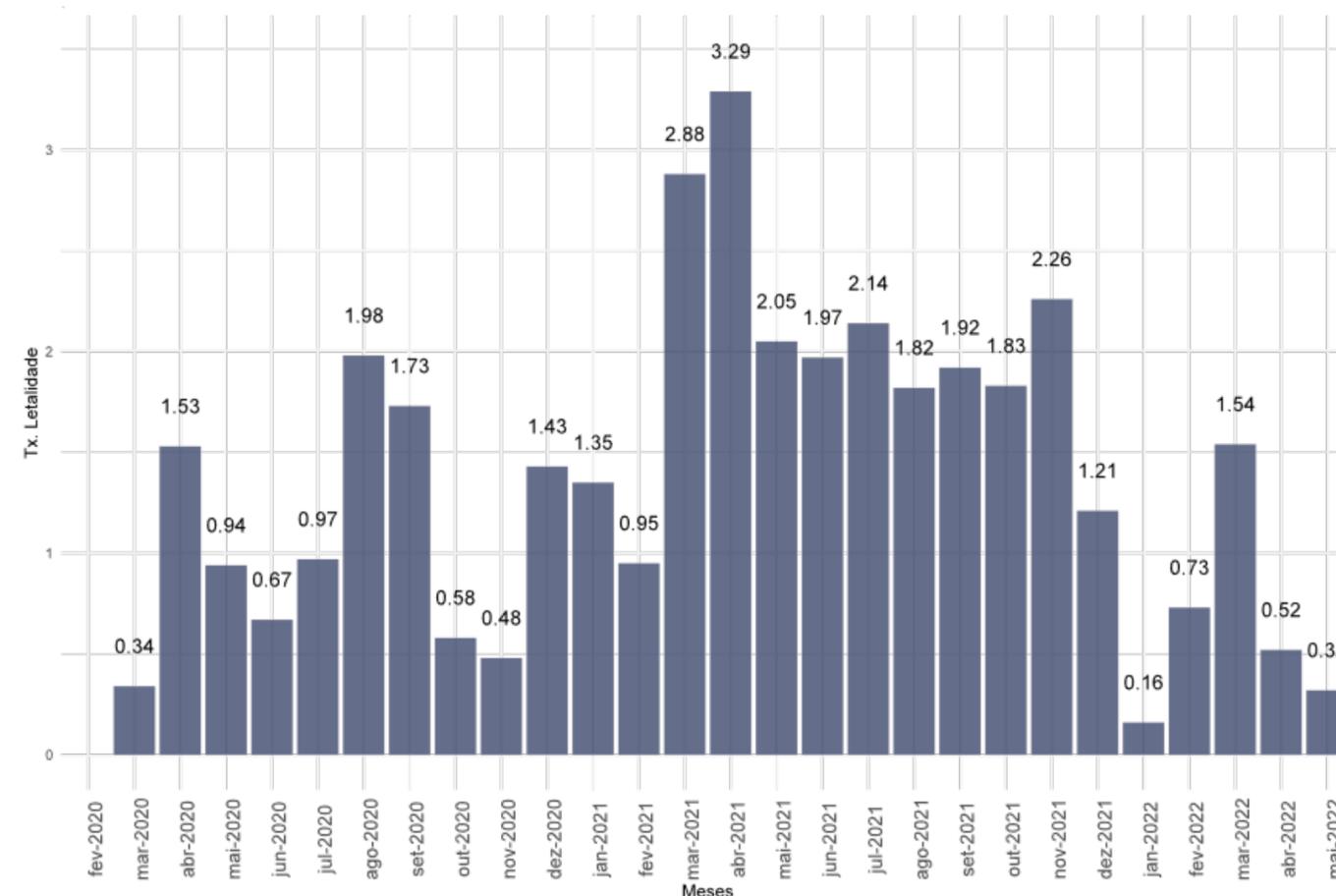
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 14 DE MAIO)

TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2022.



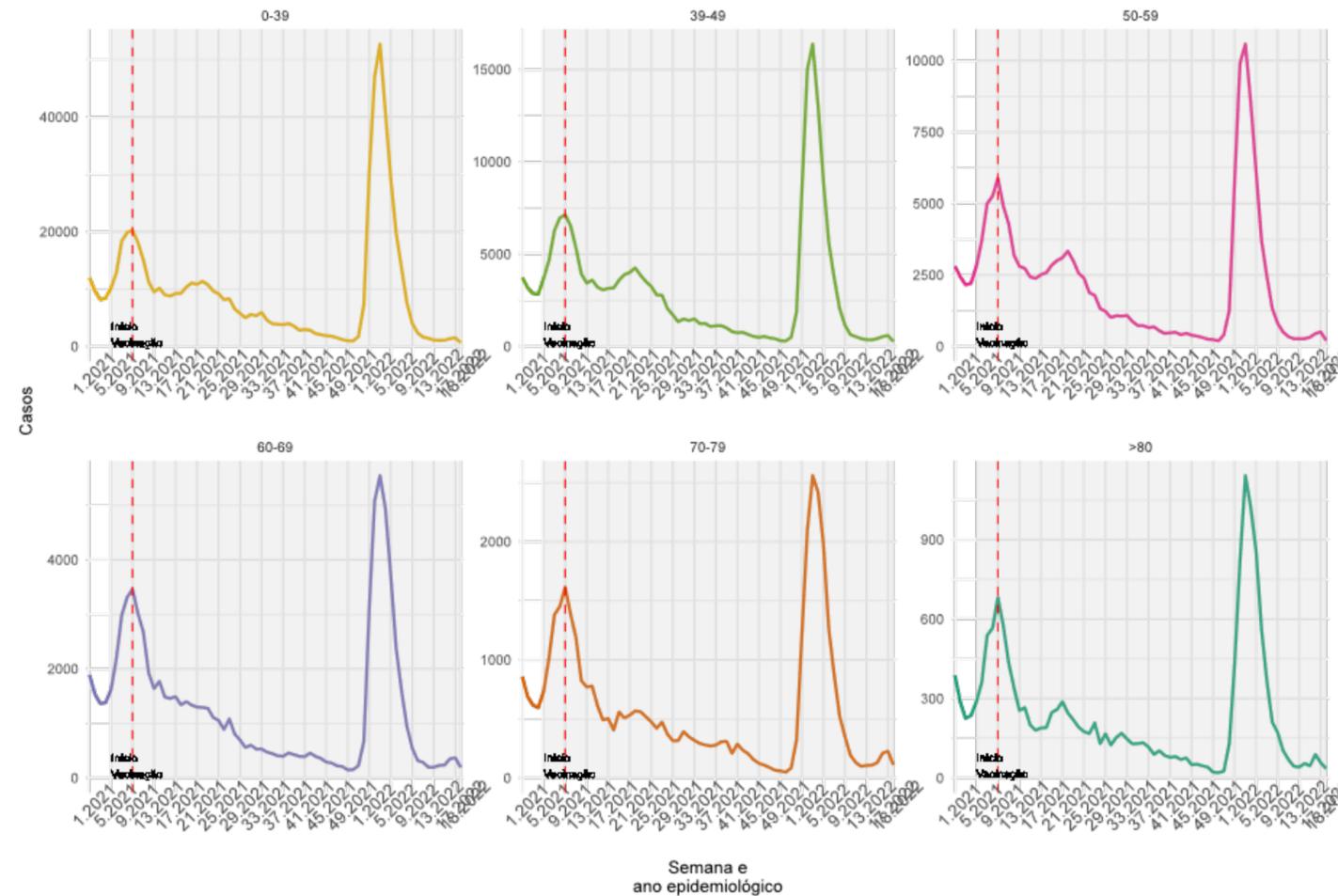
TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2022.



- A taxa de letalidade acumulada é de **1,27%**.
- Em Janeiro a taxa de letalidade foi de **0,16%** e em fevereiro passou para **0,73%**.
- O mês de março encerrou com a maior letalidade de 2022 com **1,54%**.

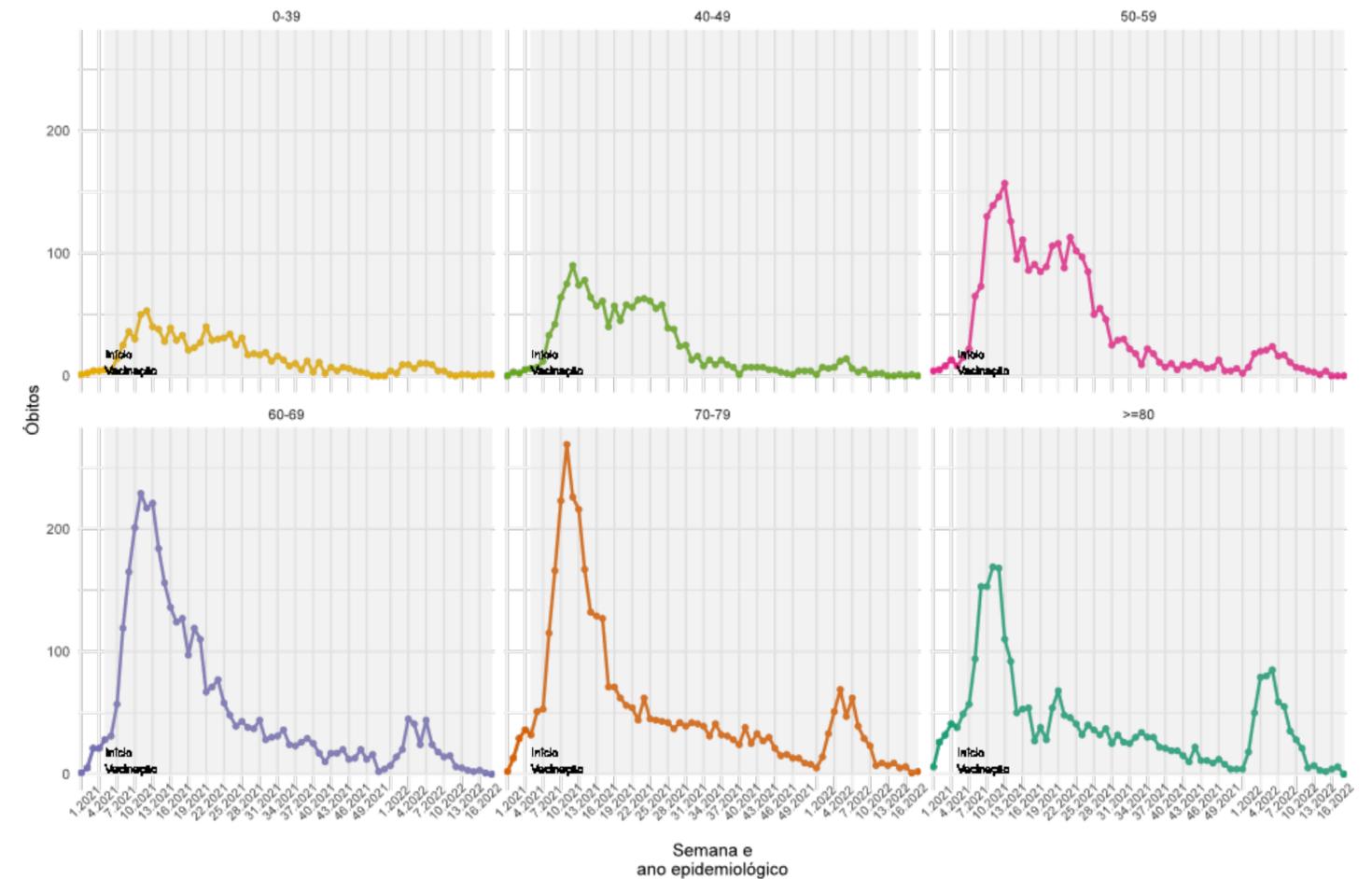
CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

CASOS



- Nas últimas semanas os casos por Covid-19 apresentaram crescimento em pessoas com mais de 60 anos.

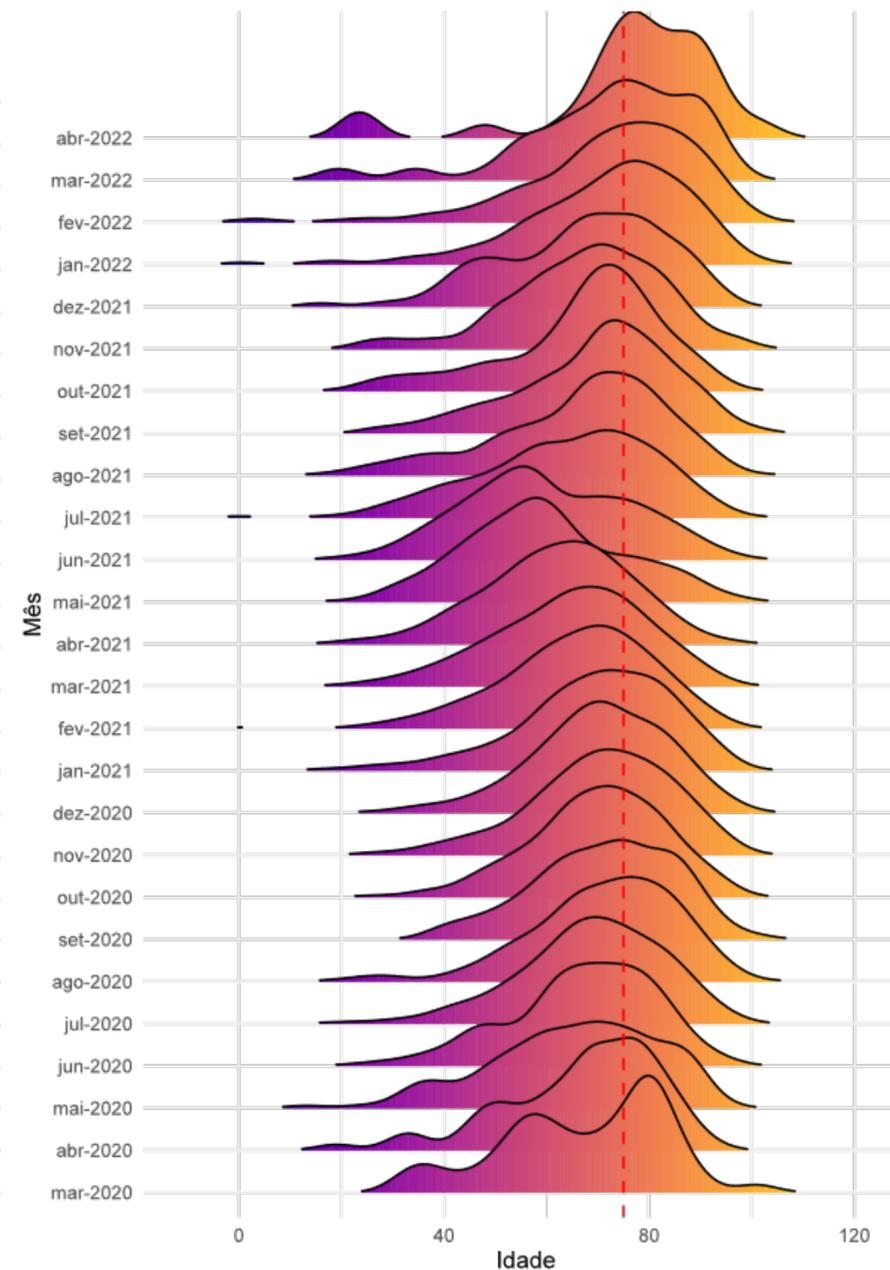
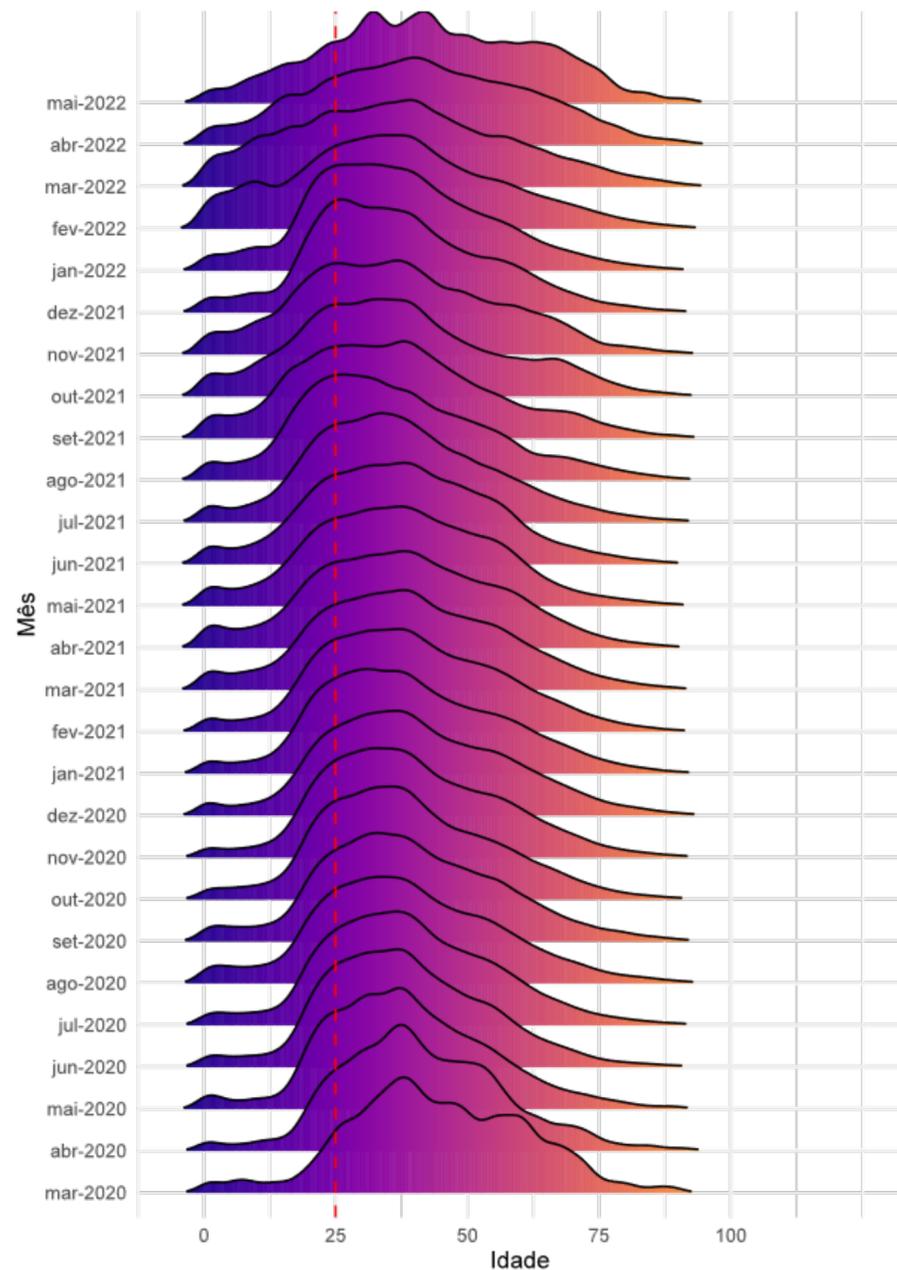
ÓBITOS



- Nas últimas semanas epidemiológicas em todos os grupos etários o número de óbitos apresentaram queda ou estabilidade, atingindo os menores valores da série.

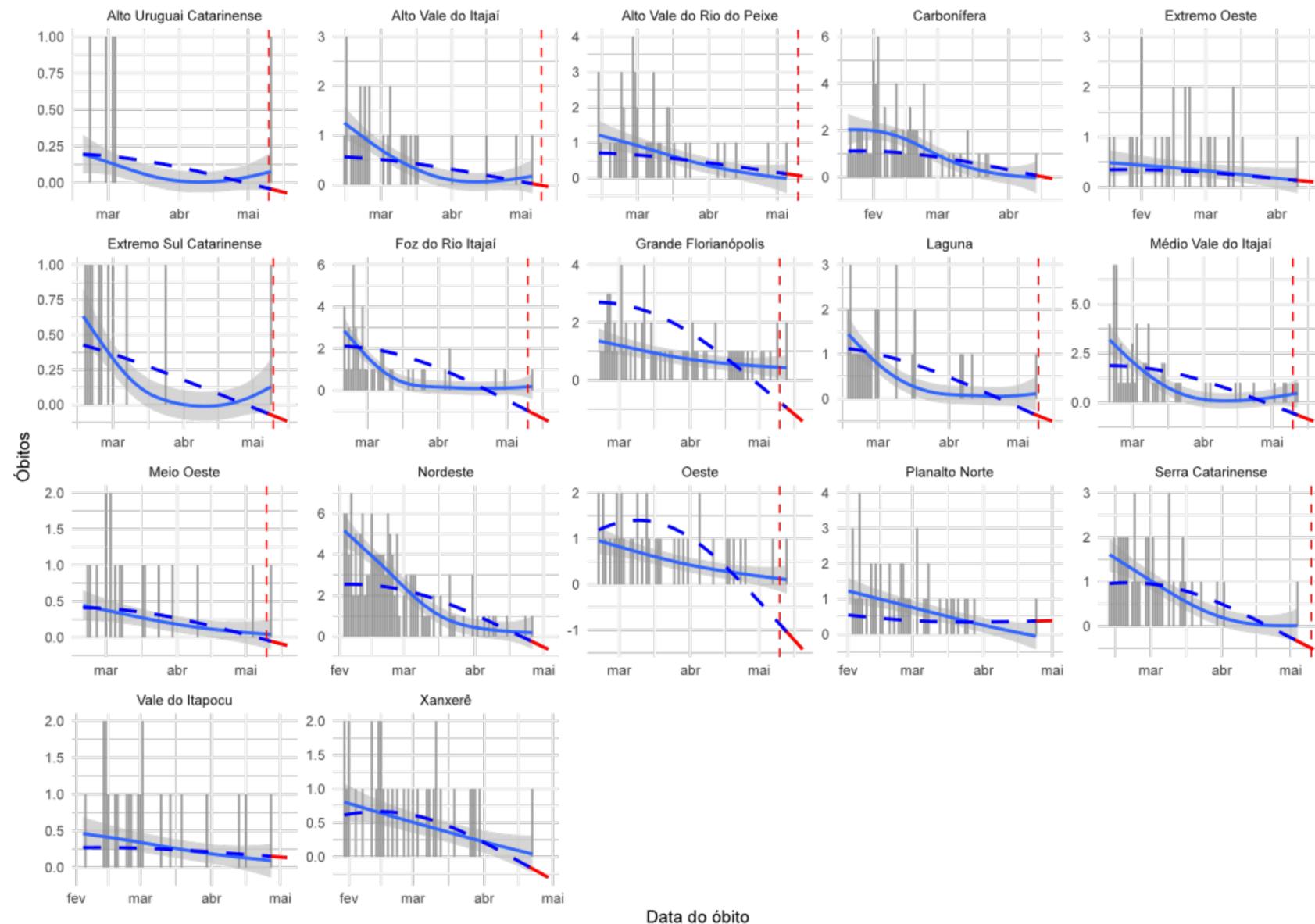
CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2022.

(ATÉ 14 DE MAIO)



- Entre os casos, as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos, as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.

ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

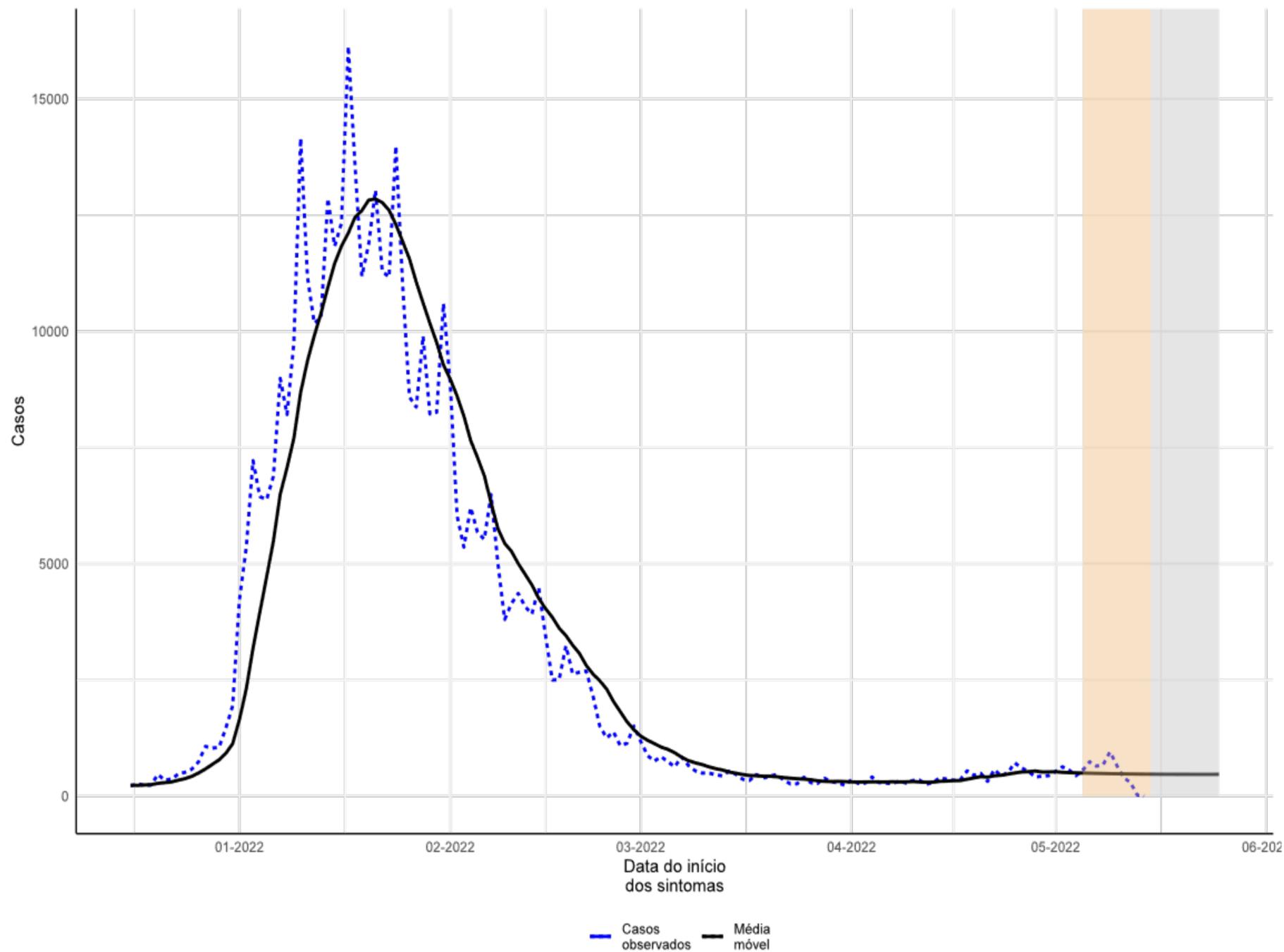


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do Estado. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

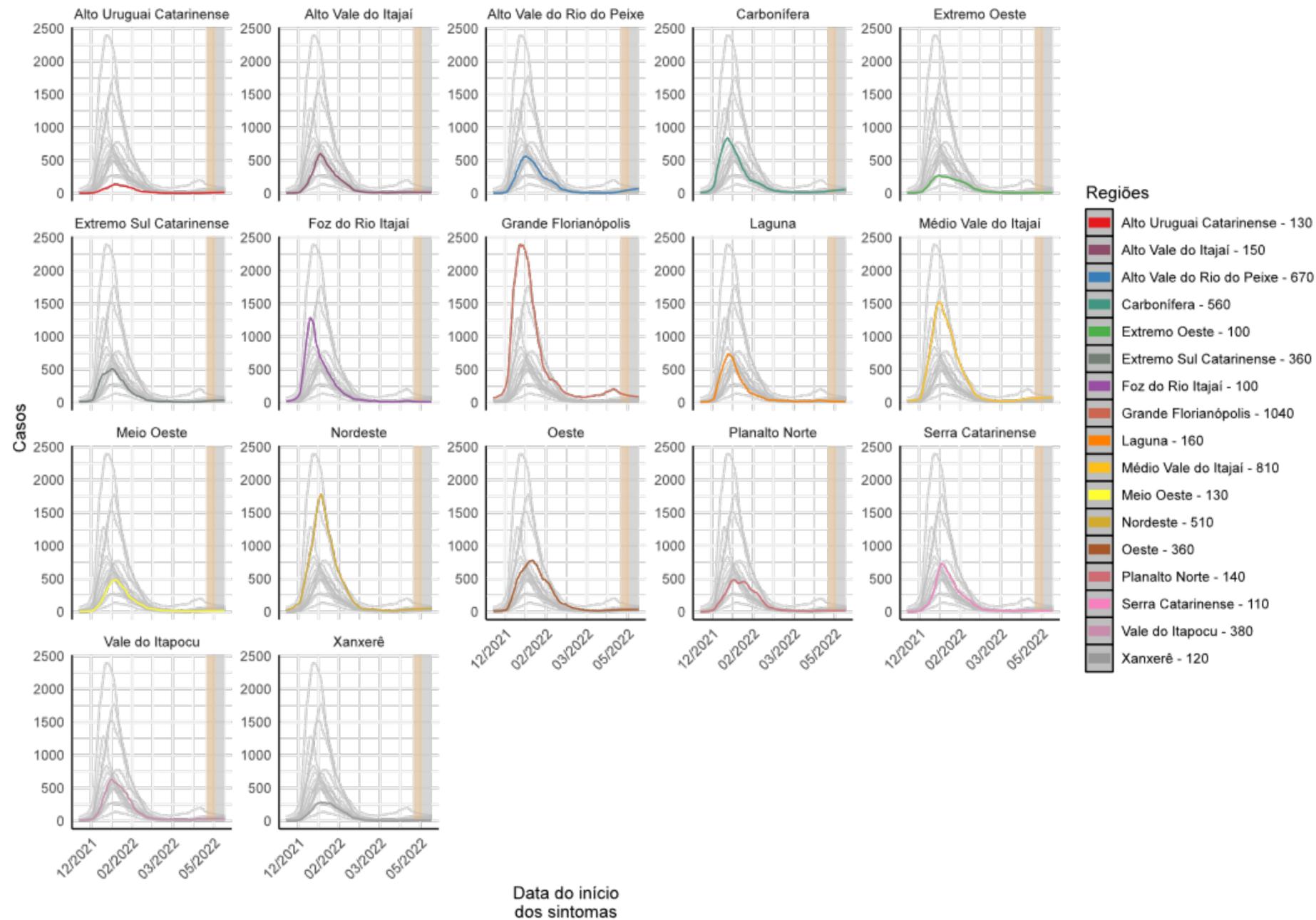
- **15 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Oeste, Xanxerê, Carbonífera, Serra Catarinense, Foz do Rio Itajaí, Grande Florianópolis, Laguna, Médio Vale do Itajaí, Nordeste, Extremo Oeste, Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Vale do Itajaí, Alto Uruguai Catarinense, Extremo Sul Catarinense e Meio Oeste.
- **1 região de saúde apresenta tendência de crescimento nos óbitos:** Planalto Norte.
- **1 região apresenta estabilidade:** Vale do Itapocu.

PREVISÃO DE CASOS



- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada) e para corrigir os atrasos dos dados, é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 05 à 14-maio-2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting, é calculada a previsão de casos novos no Estado de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 15 à 25-maio-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica estabilidade na média móvel de casos diários no estado em relação a semanas anteriores.
- Estima-se que o Estado registre **5.000 novos casos** entre 15 à 25-maio-22, aproximadamente **454 casos diários**.

PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE

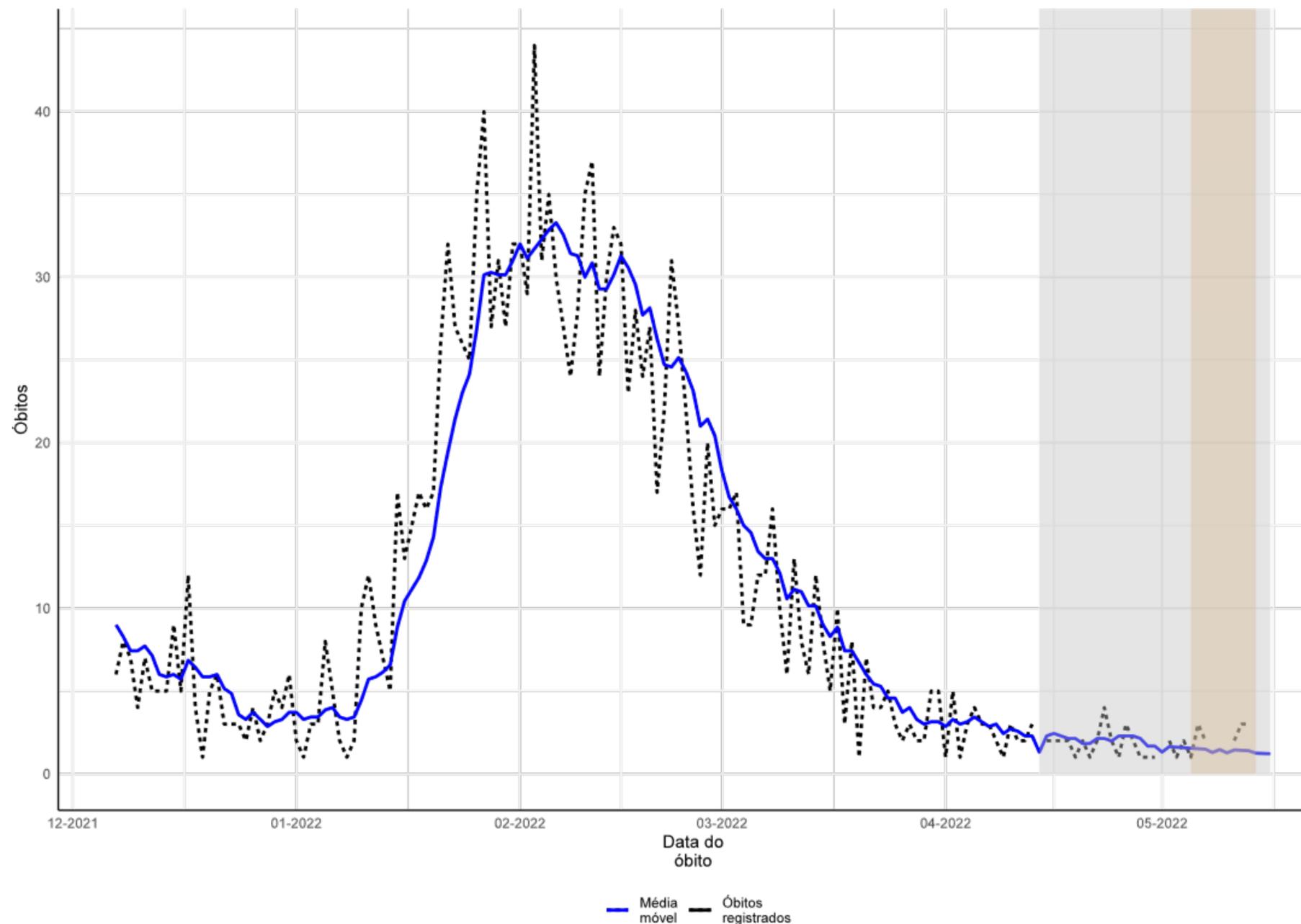


- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 05 à 14-maio-22 (área em bege). A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 11 dias, equivalente a 15-abr à 25-maio-2022 (área cinza).

- O modelo de previsão indica leve queda na ocorrência de novos casos de casos na região da Grande Florianópolis, algum crescimento na região do Alto Vale do Rio do Peixe, e estabilidade nas demais regiões da saúde no estado.

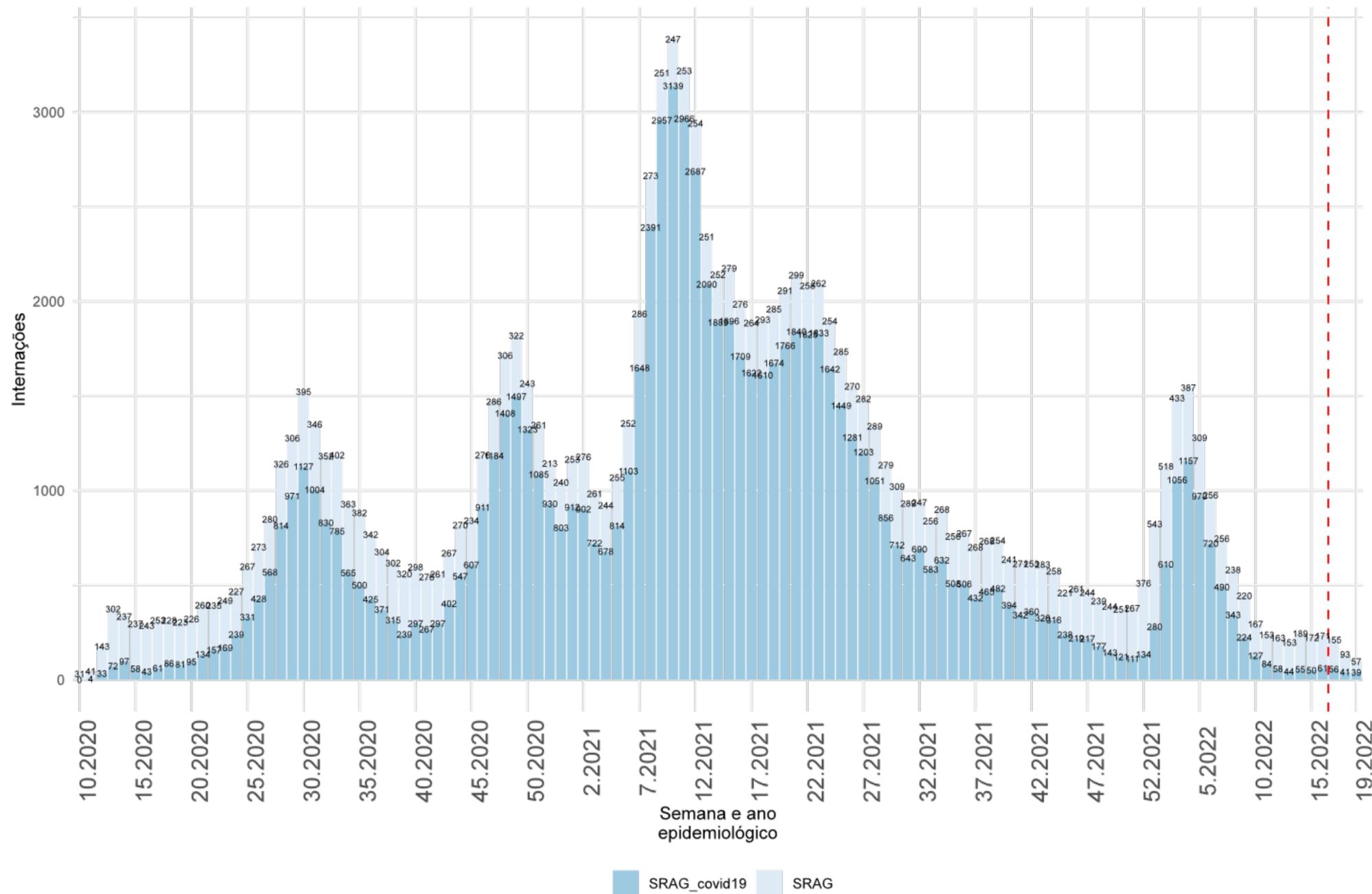
- O maior número de casos está previsto também nas regiões da Grande Florianópolis (+1.090), Médio Vale do Itajaí (+810) e Alto Vale do Rio do Peixe (+670).

PREVISÃO DE ÓBITOS



- A análise de previsão apresentada na figura, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 08 à 14-maio-2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos no Estado de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente 15 à 21-maio-2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma estabilidade da média móvel dos óbitos na SE 20. Estima-se que o Estado registre por volta de **9 óbitos** na SE 20, aproximadamente **1 a 2 novos registros diários**.

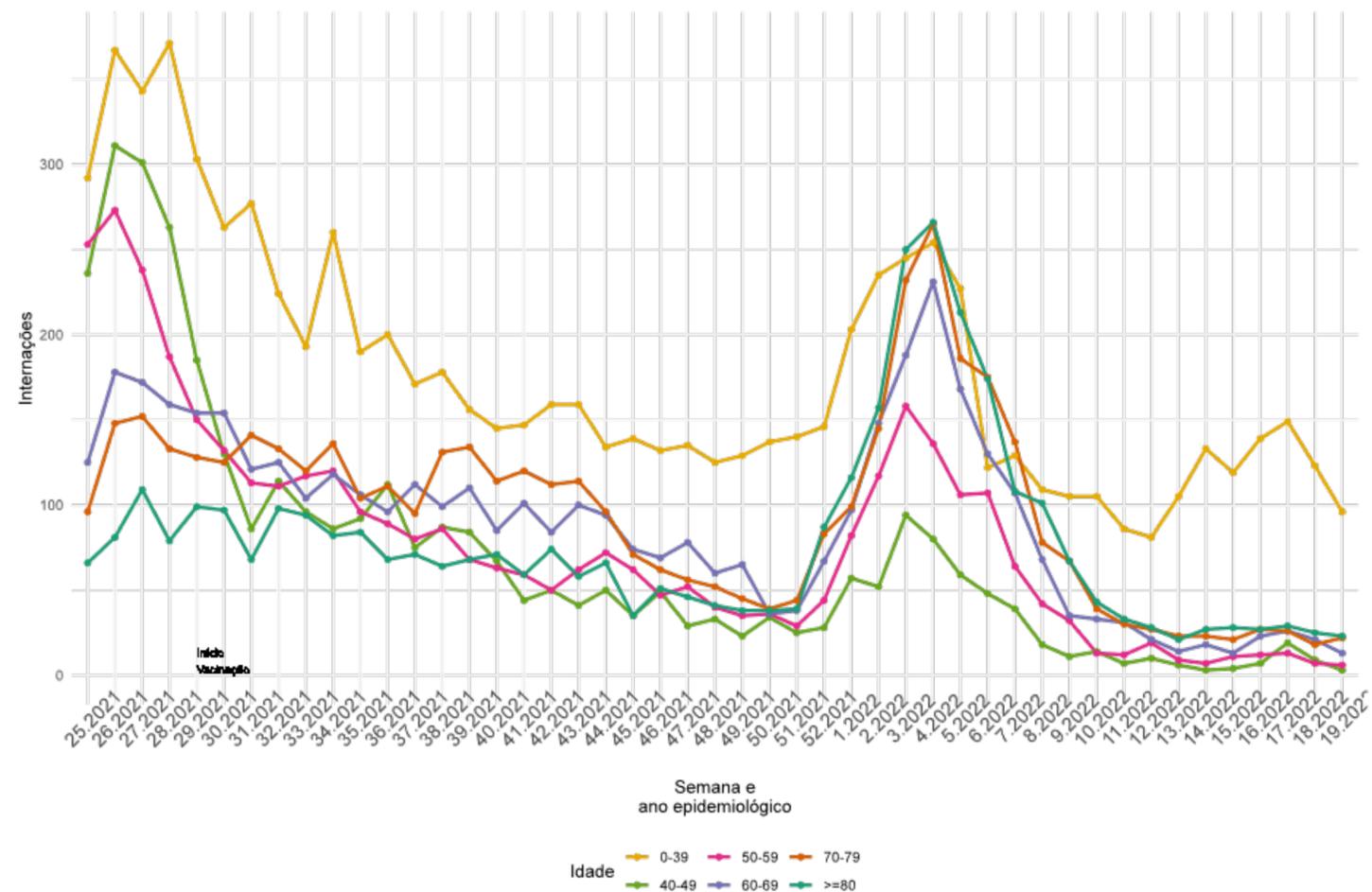
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 14 DE MAIO)



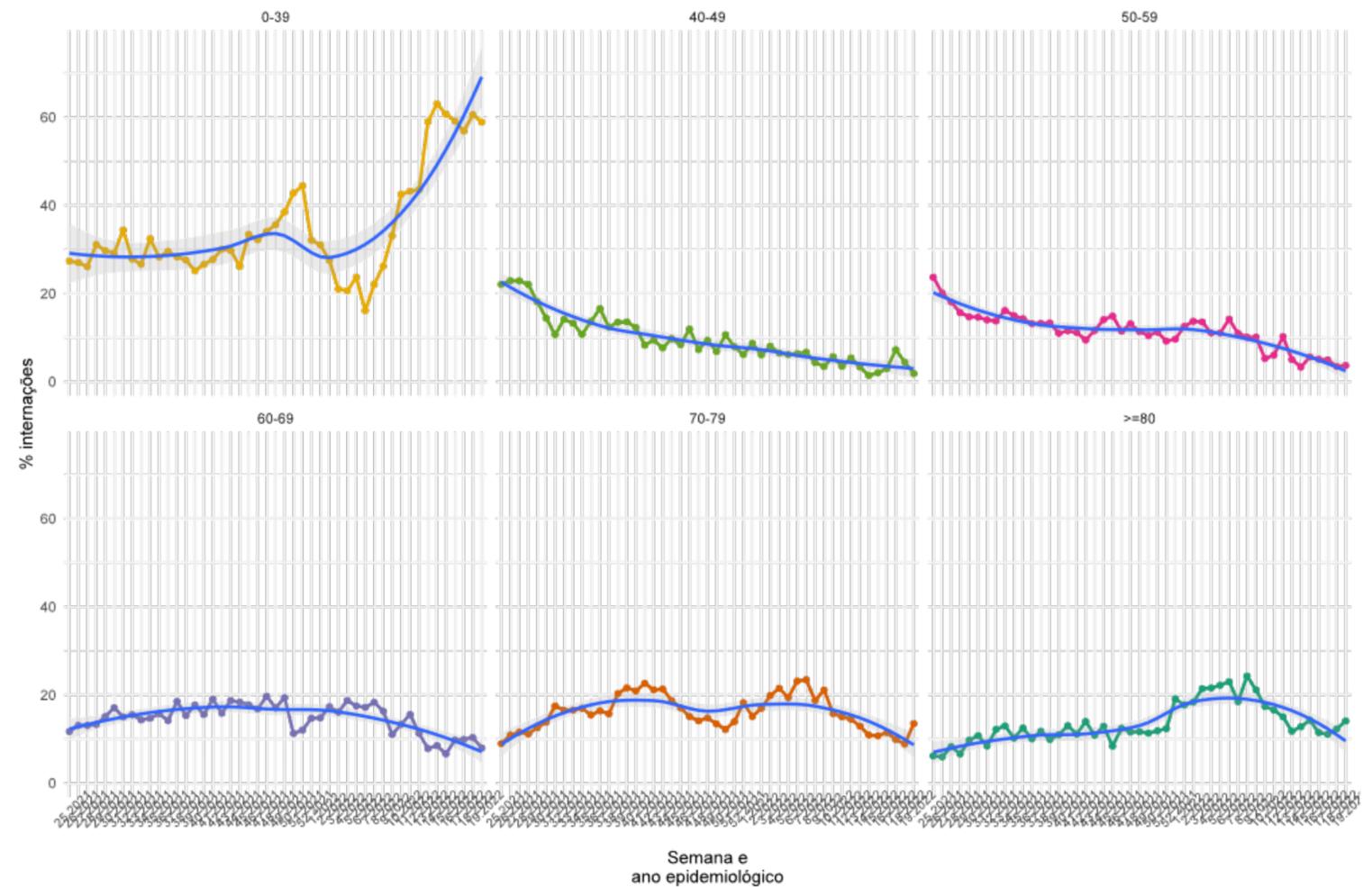
- As internações por SRAG iniciaram a queda na SE 05 de 2022 e estão estabilizadas desde a SE 11 de 2022 variando entre **200 a 230 internações por semana.**

INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

NÚMERO ABSOLUTO

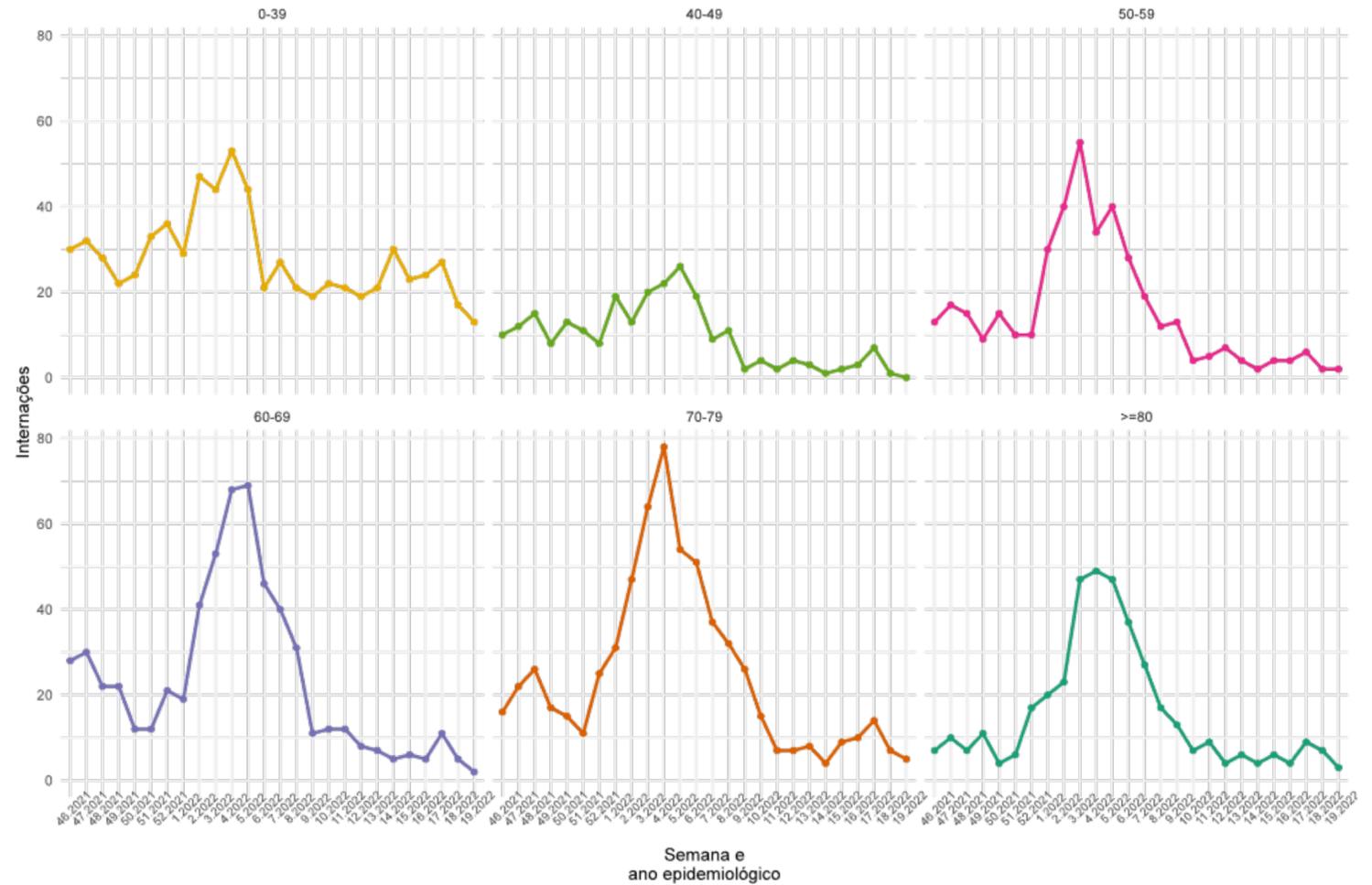
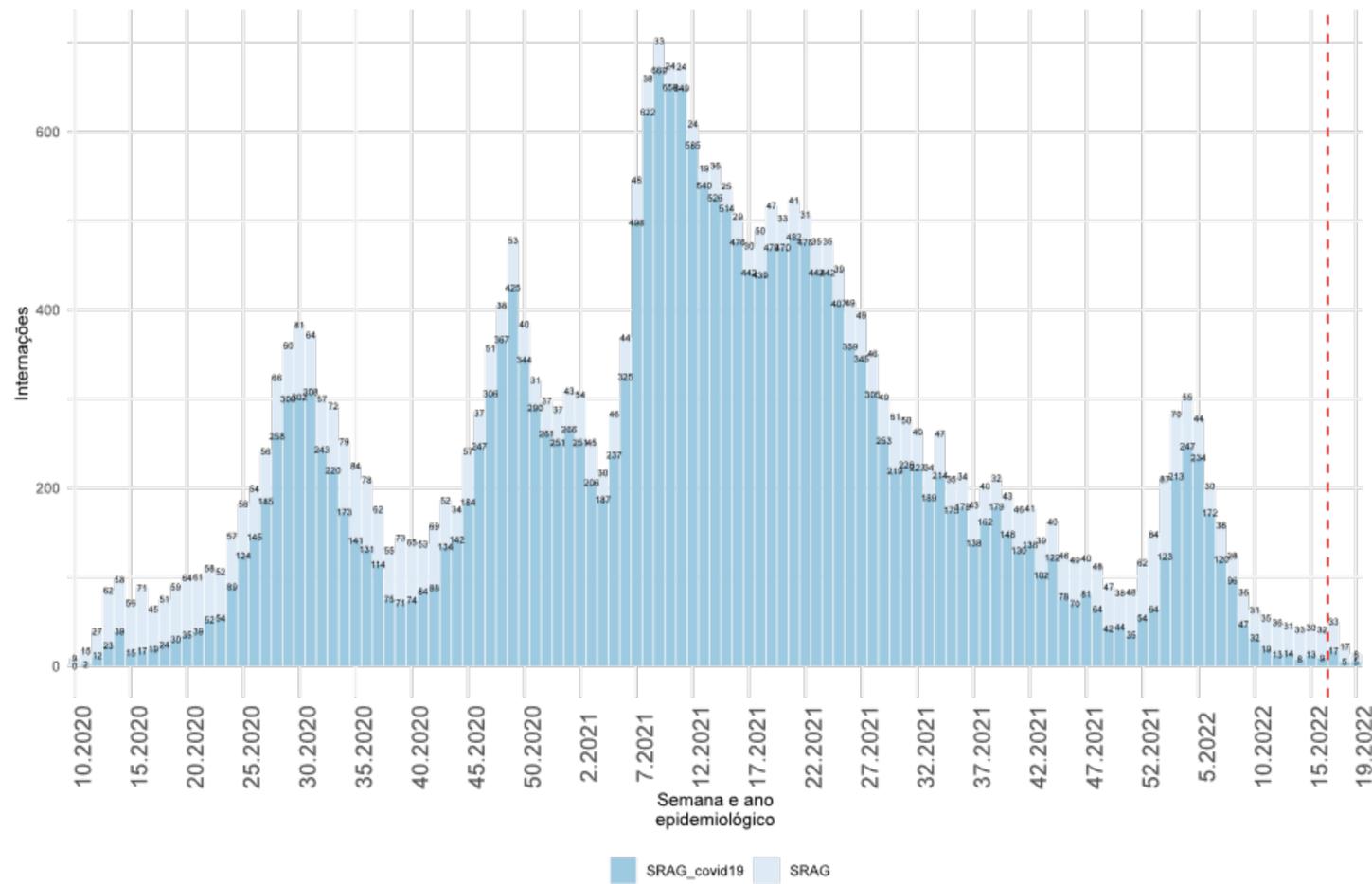


PROPORÇÃO



INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022.

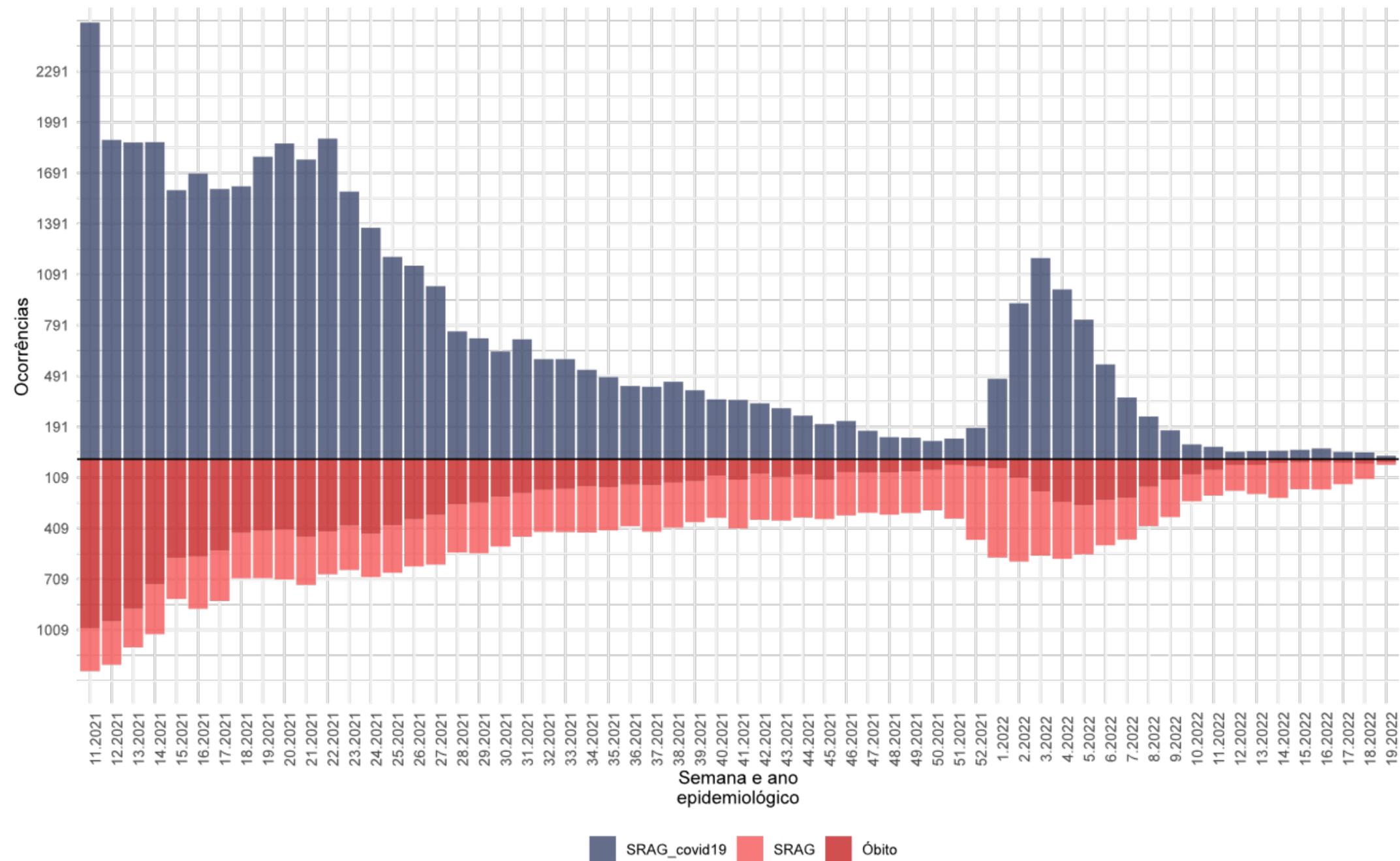
(ATÉ 14 DE MAIO)



- As internações por SRAG em UTI por indicam queda nas últimas semanas e estabilização a partir da SE 10, com aproximadamente **40 internados em UTI**.

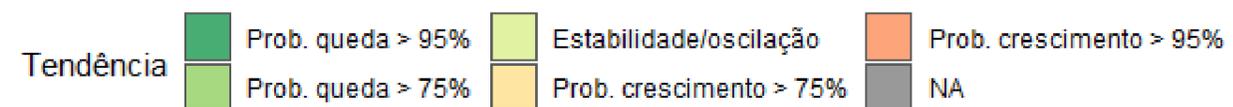
- As internações em UTI apresentaram queda nas últimas semanas em pessoas em todos os grupos etários.

CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 14 DE MAIO)

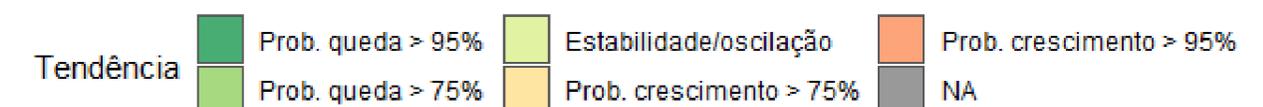
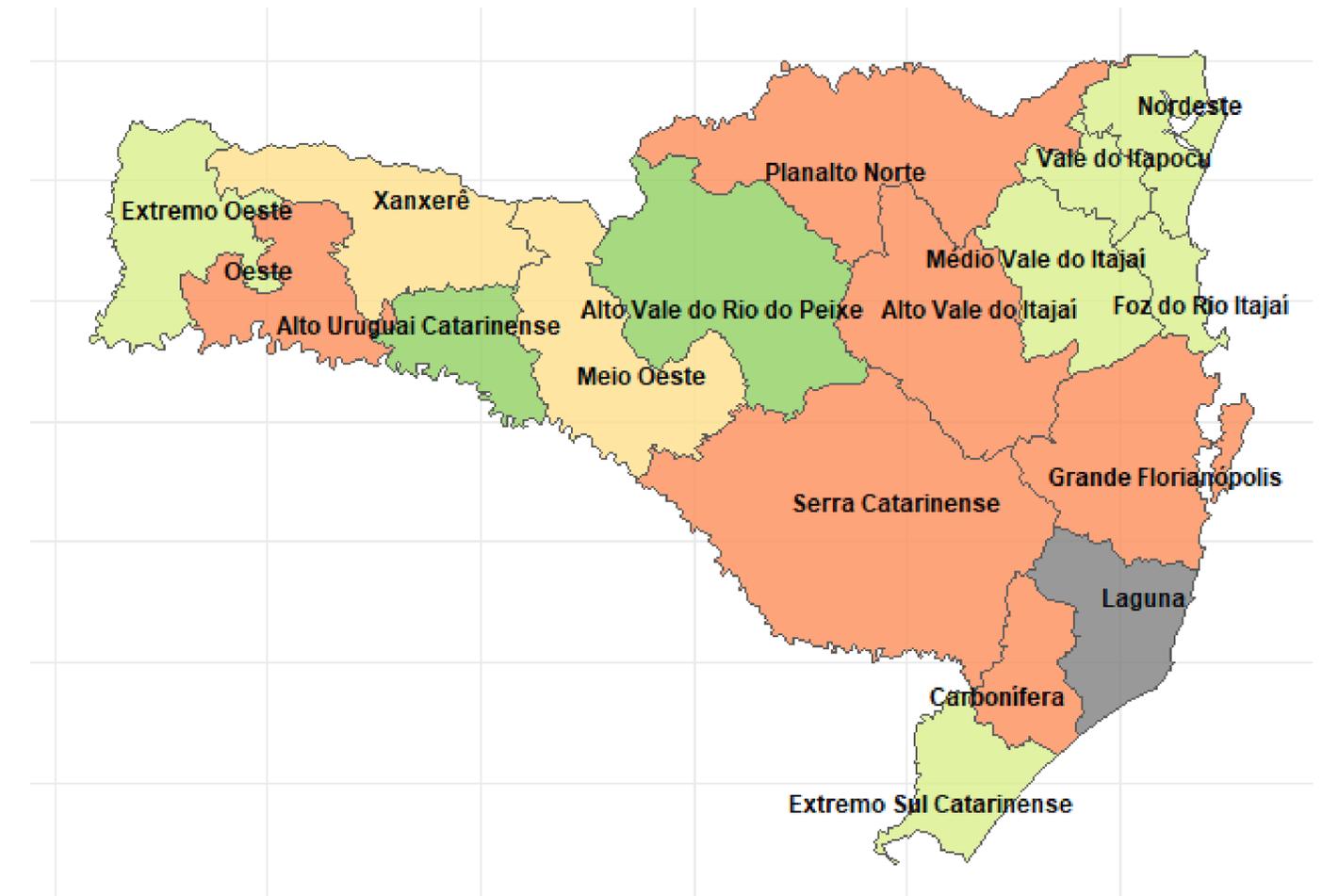


TENDÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A REGIÃO DE SAÚDE. (ATÉ 14 DE MAIO)

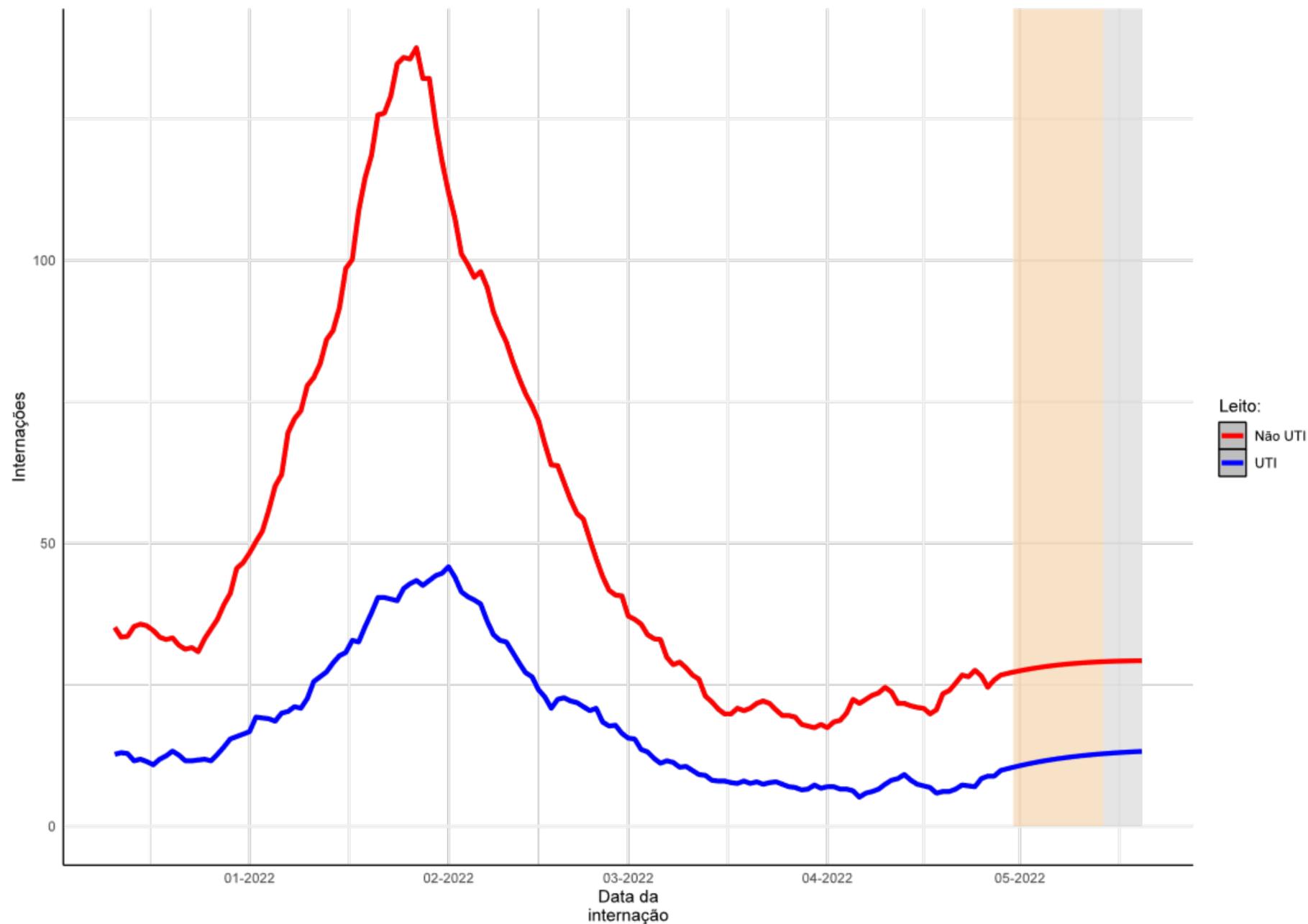
Tendências de curto prazo



Tendências de longo prazo



PREVISÃO DE INTERNAÇÕES



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

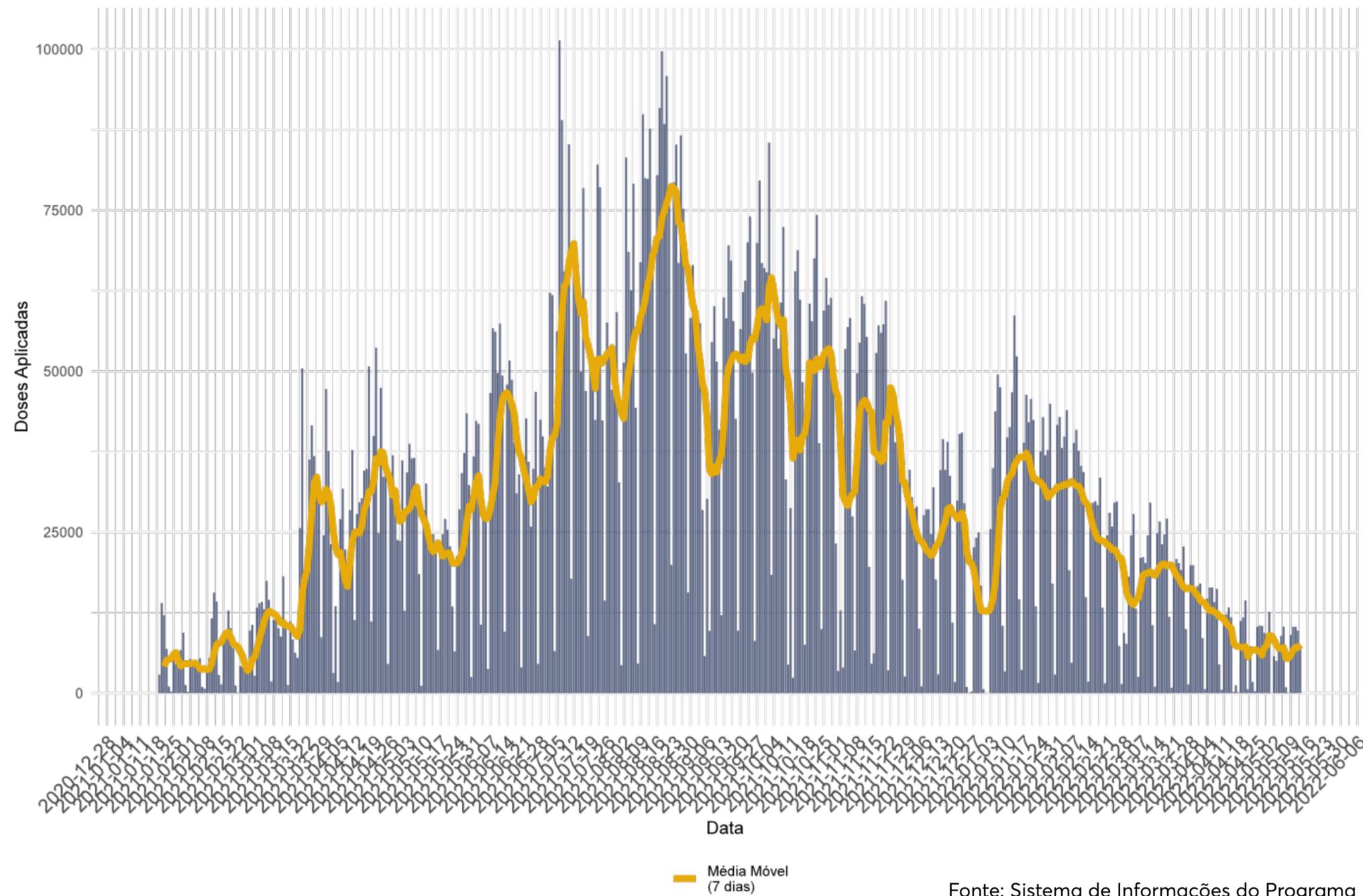
- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 14 dias da série, período de 30-abr à 13-mai-2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 14 à 21-mai-2022 (área cinza).
- O modelo aponta uma estabilidade na quantidade de novas internações, todavia num patamar médio mais elevado ao observado no mês de abril/2022 (sendo quase o dobro para os leitos UTI).
- O modelo indica aproximadamente **205 internações em leitos Não UTI e 92 para Leitos UTI.**

NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021. (ATÉ 14 DE MAIO)

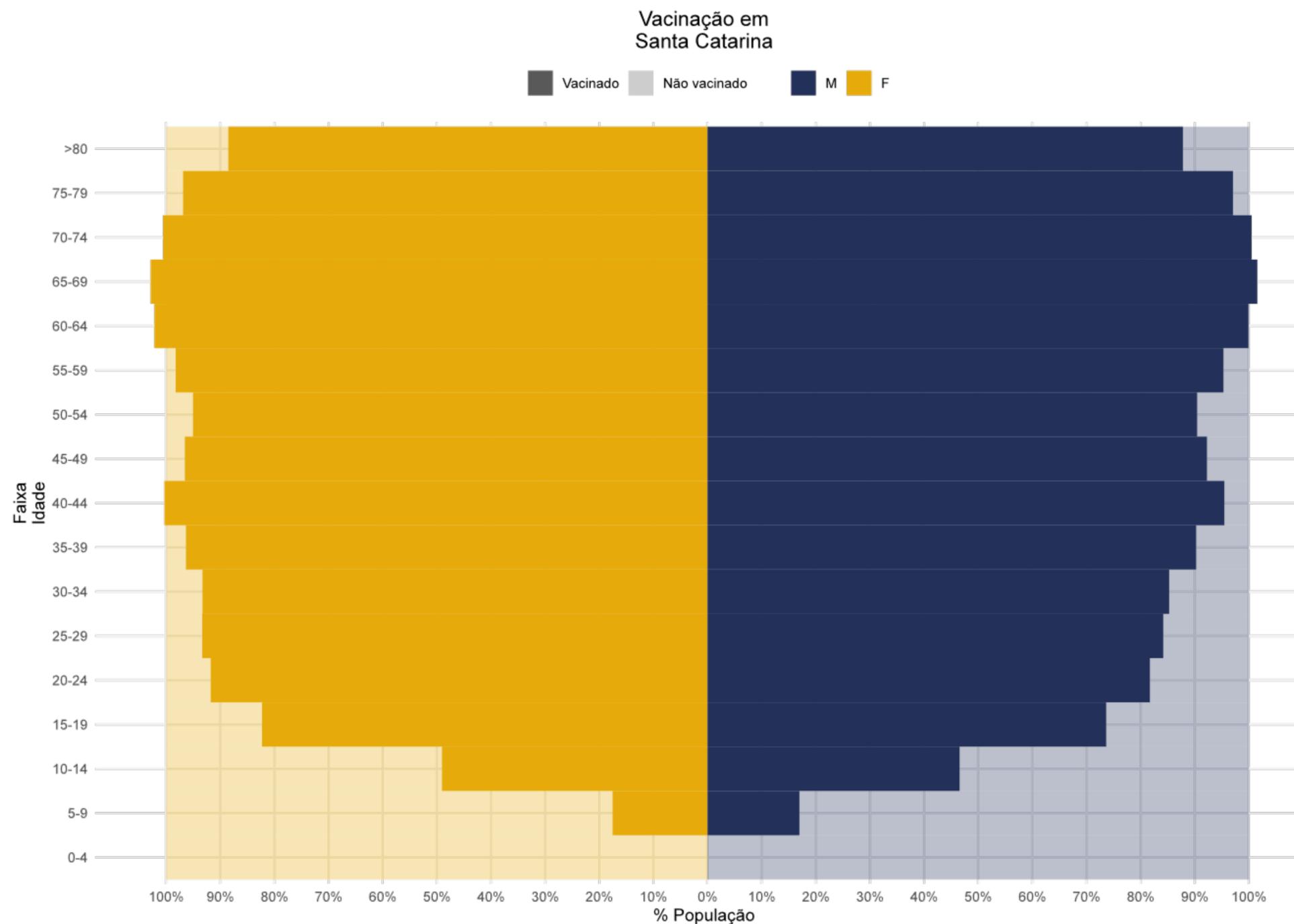
Região de Saúde	População Vacinada			Proporção população alvo vacinada		
	1ª DOSE	2ª DOSE	Dose Reforço	Proporção 1ª DOSE	Proporção 2ª DOSE	Total de doses aplicadas
Alto Uruguai Catarinense	132741	130142	83040	92%	91%	262883
Alto Vale do Itajaí	241806	230469	99331	81%	77%	472275
Alto Vale do Rio do Peixe	245702	229235	113764	83%	78%	474937
Carbonífera	358900	340395	174716	82%	78%	699295
Extremo Oeste	208430	205426	124375	90%	88%	413856
Extremo Sul Catarinense	168888	158576	77002	83%	78%	327464
Foz do Rio Itajaí	623510	563665	227219	87%	79%	1187175
Grande Florianópolis	1110797	1038095	480219	92%	86%	2148892
Laguna	321904	302740	153784	87%	82%	624644
Médio Vale do Itajaí	629316	593470	245756	79%	75%	1222786
Meio Oeste	165267	160065	88181	86%	83%	325332
Nordeste	633206	590987	241924	83%	77%	1224193
Oeste	331071	317462	173549	91%	87%	648533
Planalto Norte	311719	293234	147703	82%	77%	604953
Serra Catarinense	252856	237319	120599	88%	82%	490175
Vale do Itapocu	207809	203085	78102	75%	73%	410894
Xanxerê	164543	159050	81872	82%	79%	323593
Santa Catarina	6108465	5753415	2711136			11861880

- Em todas as regiões de saúde do Estado já foram aplicadas acima de **75%** da população alvo com a primeira dose da vacina e acima de **73%** da população está com esquema vacinal completo.

NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021. (ATÉ 14 DE MAIO)



PROPORÇÃO DE VACINADOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, SANTA CATARINA. (ATÉ 14 DE MAIO)



Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

NÚMERO DE CASOS E TAXA DE INCIDÊNCIA NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, EM SANTA CATARINA. (DE 08 A 14 DE MAIO)

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
UNIÃO DO OESTE	16	2.464	649,4
JARDINÓPOLIS	10	1.570	636,9
ARROIO TRINTA	18	3.550	507,0
CORONEL MARTINS	11	2.549	431,5
SALTO VELOSO	20	4.718	423,9
PRESIDENTE NEREU	8	2.287	349,8
ÁGUAS FRIAS	7	2.366	295,9
BALNEÁRIO ARROIO DO SILVA	34	13.071	260,1
GALVÃO	7	2.873	243,6
PASSO DE TORRES	18	8.823	204,0
ANTONIO CARLOS	15	8.513	176,2
SÃO BONIFÁCIO	5	2.838	176,2
PLANALTO ALEGRE	5	2.870	174,2
MORRO GRANDE	5	2.893	172,8
PASSOS MAIA	7	4.147	168,8
COCAL DO SUL	28	16.684	167,8
VIDAL RAMOS	10	6.338	157,8
IRACEMINHA	6	3.976	150,9
ANCHIETA	8	5.638	141,9
SÃO JOAQUIM	36	26.952	133,6
TUNÁPOLIS	6	4.543	132,1
GAROPABA	29	23.078	125,7
GOVERNADOR CELSO RAMOS	18	14.471	124,4
SIDERÓPOLIS	17	14.007	121,4

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
BOTUVERÁ	6	5.246	114,4
BANDEIRANTE	3	2.678	112,0
PAULO LOPES	8	7.494	106,8
IRATI	2	1.930	103,6
JARAGUÁ DO SUL	177	177.697	99,6
LEOBERTO LEAL	3	3.041	98,7
FLORIANÓPOLIS	486	500.973	97,0
VIDEIRA	51	53.065	96,1
ATALANTA	3	3.210	93,5
ÁGUAS MORNAS	6	6.469	92,8
BALNEÁRIO GAIVOTA	10	10.979	91,1
SCHROEDER	19	21.365	88,9
MAJOR GERCINO	3	3.442	87,2
SANTO AMARO DA IMPERATRIZ	20	23.245	86,0
ÁGUA DOCE	6	7.145	84,0
MAFRA	47	56.292	83,5
ANGELINA	4	4.801	83,3
ORLEANS	19	22.912	82,9
MASSARANDUBA	14	16.916	82,8
NOVO HORIZONTE	2	2.442	81,9
LAGUNA	35	45.814	76,4
PEDRAS GRANDES	3	3.976	75,5
LEBON RÉGIS	9	12.107	74,3
LAJEADO GRANDE	1	1.427	70,1
JOAÇABA	21	30.118	69,7
CORUPÁ	11	15.909	69,1
SÃO PEDRO DE ALCANTARA	4	5.823	68,7
SÃO JOÃO DO SUL	5	7.297	68,5
BLUMENAU	242	357.199	67,7

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
ARARANGUÁ	45	68.228	66,0
CAPIVARI DE BAIXO	16	24.871	64,3
BOM JARDIM DA SERRA	3	4.743	63,3
JOSÉ BOITEUX	3	4.997	60,0
BARRA BONITA	1	1.677	59,6
BIGUAÇU	40	68.481	58,4
SÃO JOSÉ	144	246.586	58,4
IRANI	6	10.419	57,6
CHAPECÓ	114	220.367	51,7
IBIAM	1	1.957	51,1
TREZE TÍLIAS	4	7.840	51,0
CUNHATAÍ	1	1.962	51,0
TREVISÓ	2	3.929	50,9
MORRO DA FUMAÇA	9	17.796	50,6
QUILOMBO	5	9.887	50,6
SOMBRIÓ	14	30.374	46,1
GRÃO PARÁ	3	6.569	45,7
POMERODE	15	33.447	44,8
LACERDÓPOLIS	1	2.246	44,5
URUSSANGA	9	21.268	42,3
TUBARÃO	44	105.686	41,6
PAPANDUVA	8	19.320	41,4
GUARAMIRIM	18	44.819	40,2
CRICIÚMA	86	215.186	40,0
FORMOSA DO SUL	1	2.510	39,8
MATOS COSTA	1	2.520	39,7
NOVA VENEZA	6	15.166	39,6
CAPINZAL	9	22.848	39,4
CONCÓRDIA	29	74.641	38,9

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
GUARUJÁ DO SUL	2	5.160	38,8
ASCURRA	3	7.934	37,8
DESCANSO	3	8.250	36,4
JOINVILLE	212	590.466	35,9
ITUPORANGA	9	25.086	35,9
AURORA	2	5.679	35,2
CAMPO ERÊ	3	8.526	35,2
PINHALZINHO	7	20.313	34,5
IOMERÊ	1	2.945	34,0
TIMBÓ	15	44.238	33,9
CHAPADÃO DO LAGEADO	1	2.988	33,5
BRAÇO DO NORTE	11	33.450	32,9
DIONÍSIO CERQUEIRA	5	15.498	32,3
RIO DAS ANTAS	2	6.205	32,2
OTACÍLIO COSTA	6	18.744	32,0
SÃO JOÃO DO OESTE	2	6.381	31,3
ENTRE RIOS	1	3.203	31,2
SAUDADES	3	9.745	30,8
TREZE DE MAIO	2	7.081	28,2
PALHOÇA	48	171.797	27,9
XAXIM	8	28.706	27,9
ITAPEMA	18	65.312	27,6
CAÇADOR	21	78.595	26,7
IPUACU	2	7.514	26,6
SÃO CARLOS	3	11.281	26,6
IPUMIRIM	2	7.593	26,3
BOMBINHAS	5	19.769	25,3
SÃO JOSÉ DO CERRITO	2	8.295	24,1
BARRA VELHA	7	29.168	24,0

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
SANTA CECÍLIA	4	16.830	23,8
MODELO	1	4.209	23,8
NOVA ITABERABA	1	4.331	23,1
ITAIÓPOLIS	5	21.669	23,1
TANGARÁ	2	8.676	23,1
SANTA TEREZINHA	2	8.787	22,8
CORDILHEIRA ALTA	1	4.453	22,5
FORQUILHINHA	6	26.793	22,4
RIQUEZA	1	4.598	21,7
INDAIAL	15	69.425	21,6
BALNEÁRIO PIÇARRAS	5	23.147	21,6
SÃO DOMINGOS	2	9.445	21,2
ARAQUARI	8	38.129	21,0
TIJUCAS	8	38.407	20,8
TRÊS BARRAS	4	19.275	20,8
NOVA TRENTO	3	14.549	20,6
LAGES	32	157.544	20,3
SÃO BENTO DO SUL	17	84.507	20,1
VITOR MEIRELES	1	4.979	20,1
BOM RETIRO	2	9.966	20,1
BRUSQUE	27	134.723	20,0
GASPAR	13	69.639	18,7
APIÚNA	2	10.743	18,6
NAVEGANTES	14	81.475	17,2
SÃO FRANCISCO DO SUL	9	52.721	17,1
RIO DO CAMPO	1	5.940	16,8
CAMPO ALEGRE	2	11.978	16,7
SÃO LOURENÇO DO OESTE	4	24.076	16,6
ITÁ	1	6.169	16,2

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
IMBUIA	1	6.197	16,1
BALNEÁRIO RINCÃO	2	12.760	15,7
MARAVILHA	4	25.762	15,5
CURITIBANOS	6	39.745	15,1
JAGUARUNA	3	20.024	15,0
CANOINHAS	8	54.401	14,7
ITAPOÁ	3	20.576	14,6
MELEIRO	1	7.015	14,3
RIO DO SUL	10	71.061	14,1
MARACAJÁ	1	7.293	13,7
OURO	1	7.295	13,7
SALETE	1	7.642	13,1
MONTE CASTELO	1	8.275	12,1
CAMBORIÚ	10	82.989	12,0
SANTA ROSA DO SUL	1	8.358	12,0
BALNEÁRIO CAMBORIÚ	17	142.295	11,9
XANXERÊ	6	50.982	11,8
ITAJAÍ	23	219.536	10,5
MONTE CARLO	1	9.866	10,1
GUARACIABA	1	10.090	9,9
PESCARIA BRAVA	1	10.091	9,9
FAXINAL DOS GUEDES	1	10.667	9,4
CATANDUVAS	1	10.861	9,2
CUNHA PORÃ	1	11.086	9,0
RODEIO	1	11.551	8,7
RIO DOS CEDROS	1	11.676	8,6
GUABIRUBA	2	23.832	8,4
CANELINHA	1	12.240	8,2
LUIZ ALVES	1	12.859	7,8

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	Nº CASOS	POPULAÇÃO	TAXA DE INCIDÊNCIA POR 100 MIL HAB.
SÃO LUDGERO	1	13.410	7,5
SÃO MIGUEL DO OESTE	3	40.482	7,4
IMBITUBA	3	44.853	6,7
PALMITOS	1	16.169	6,2
SEARA	1	17.541	5,7
PORTO UNIÃO	2	35.398	5,7
ABELARDO LUZ	1	17.904	5,6
GARUVA	1	18.145	5,5
FRAIBURGO	2	36.443	5,5
SÃO JOÃO BATISTA	2	37.424	5,3
IÇARA	3	56.421	5,3
IBIRAMA	1	18.950	5,3
PENHA	1	32.531	3,1
RIO NEGRINHO	1	42.302	2,4

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- Dados exportados em 14 de maio de 2022.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

